

SÉRGIO AUGUSTO GUEDES DA SILVA CAMPOS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN
GRÁFICO E PROJETOS EDITORIAIS

MDGPE MESTRADO EM DESIGN GRÁFICO E
PROJETOS EDITORIAIS

ORIENTADOR: PROFESSOR JOÃO CRUZ

PORTO, 2014



SÉRGIO AUGUSTO GUEDES DA SILVA CAMPOS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN
GRÁFICO E PROJETOS EDITORIAIS

MDGPE MESTRADO EM DESIGN GRÁFICO E
PROJETOS EDITORIAIS

ORIENTADOR: PROFESSOR JOÃO CRUZ

PORTO, 2014

Agradeço a todos os que de alguma forma me ajudaram a concluir esta etapa da minha vida académica.

Novas pessoas entraram na minha vida, novos amigos, novas possibilidades.

Agradeço aos meus progenitores pela possibilidade que me deram de completar mais uma etapa, no seu suporte financeiro e apoio moral.

Fico eternamente grato pelo apoio incondicional do Bruno, na minha estadia na Polónia e por me possibilitar seguir os meus sonhos.

Agradeço também ao meu orientador, que apesar da distância, compreendeu a minha situação estando fora do país.

Por último, obrigado por todos os dias estares ao meu lado, pelo amor, pela dedicação e pelo futuro, Sofia.

Obrigado por me fazeres ver a realidade.

A ti, Cristiano.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

ABSTRACT

This document contain all the development of the internship accomplished in Wladyslaw Strzeminski Academy of Fine Arts in Łódz (ASP), within the Master in Graphic Design and Editorial Projects (MDGPE), where its diverse steps are presented, such as the initial motivations, the first contact with the country and Academy, development of activities and later term of the internship.

All the works developed are described following one methodology, in which are exposed all the arguments, from the initial idea/proposal to the final result.

This will be not only attempt to describe the processes, but also to reflect on them focusing on the creative solutions that were developed taking into account the problems that were found within the development of the activities.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

RESUMO

Neste documento apresenta-se o desenvolvimento do estágio realizado na Wladyslaw Strzeminski Academy of Fine Arts in Łódź (ASP), no contexto do, Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais (MDGPE), através das diversas fases do mesmo, desde as motivações iniciais, o primeiro contato com o país e a Academia, desenvolvimento de atividades e posterior término do estágio.

Descrevem-se todos os trabalhos realizados seguindo uma metodologia na qual são exposto todos os argumentos, desde a ideia/proposta inicial ao posterior resultado final.

É apresentada não só uma descrição dos processos, como também uma reflexão sobre o mesmos, focalizando as soluções face aos problemas encontrados no desenvolvimento das atividades.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO	18	IX BETWEEN HEAVEN & EARTH MARZENA LUKASZUK	39
1 Contexto e Fundamentação	18	1 Tarefas	39
II INTENÇÃO	18	2 Conceito	39
1 Histórico de conversação entre partes	18	3 Desenvolvimento	39
III CHEGADA	20	4 Resultado final	42
1 A cidade, Lódz, História	20	5 Registo fotográfico	44
IV ASP – ACADEMIA DE BELAS ARTES DE LÓDZ	21	X INFIDELVIEW	46
1 Estrutura	21	1 Solicitação	46
2 Fundador, Wladyslaw Strzeminski	21	2 Conceito	46
V INÍCIO DE ATIVIDADES	23	3 Reflexão sobre o conceito	48
1 Ideia inicial do projeto a desenvolver	23	4 Identidade fotográfica e gráfica	48
2 Hipóteses / Perguntas & Palavras-chave	23	5 Cooperação - sentido plural	50
3 Problema	23	6 Comunicação	54
4 Estado Arte	24	7 Planeamento espacial	57
5 Objectivos	26	XI HORIZONT	60
6 Mudança de Mentor	26	1 Tarefas	60
VI ATIVIDADES	27	2 Conceito	60
1 Gabinete de Relações Internacionais	27	3 Desenvolvimento	62
2 Função, quem e porquê	27	4 Resultado final	63
3 Objectivos	27	5 Registo fotográfico	63
VII 1ª EXPOSIÇÃO ERASMUS	28	XII 2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V	66
1 Tarefas	28	1 Tarefas	66
2 Organização e recolha de elementos	28	2 Organização	66
3 Organização espacial implementação	29	3 Conceito	66
4 Resultado final	32	4 Processo	67
VIII BABEL TOWER	35	5 Do conceito aos suportes de comunicação	67
1 Tarefas	35	6 Organização espacial	69
2 Conceito	35	7 Resultado final / registo fotográfico	69
3 Implementação	35	XIII PARTIDA	70
4 Resultado final	37	1 Finalização do estágio	70
		XIV CONCLUSÃO	72
		XV ÍNDICE DE FIGURAS	74
		XVI REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

I INTRODUÇÃO

1 CONTEXTO E FUNDAMENTAÇÃO

O estágio teve como ponto de partida a vontade de me interiorizar em contexto de trabalho de uma forma analítica e com a possibilidade de usufruir de um estatuto que potenciase a descoberta de novos horizontes.

Assim, sendo a Polónia um país pelo qual sinto uma afinidade em relação à sua identidade gráfica, entrei em contacto com o Sto9 Editorial and Typography Design Studio que se encontra diretamente relacionado com a ASP, sendo o professor Slawomir Kosmynka o responsável por este estúdio, existindo assim uma relação direta entre a faculdade e os alunos do professor, dotando os seus trabalhos de um carácter profissional, aproximando-os do mercado de trabalho.

A faculdade acima referida é um destino de referência na Europa e tem óptimo feedback no contacto com alunos internacionais.

Como o projeto principal a desenvolver seria a execução de uma publicação independente que tem em vista abordar o que está a ser feito na faculdade pelos alunos e feedback de novos artistas formados pela mesma, a fusão do estúdio e a possibilidade de utilizar os conteúdos e instalações da Faculdade, assim como o *know-how* do professor Slawomir Kosmynka na sua orientação do meu trabalho, foram os motivos principais na minha opção.

18

II INTENÇÃO

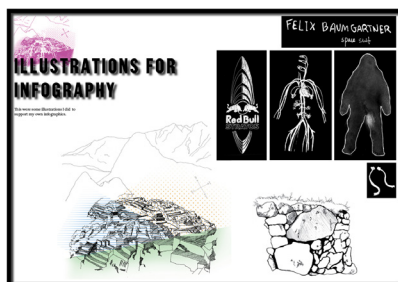
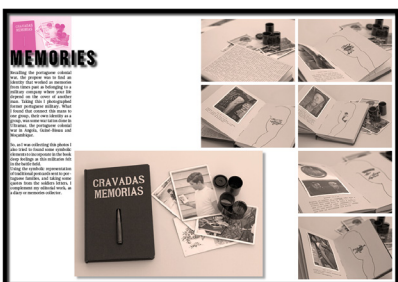
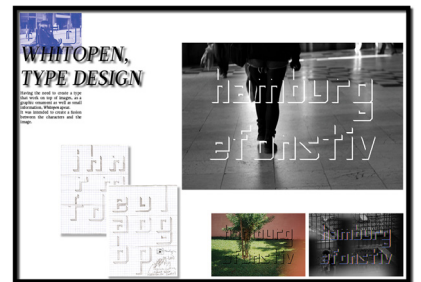
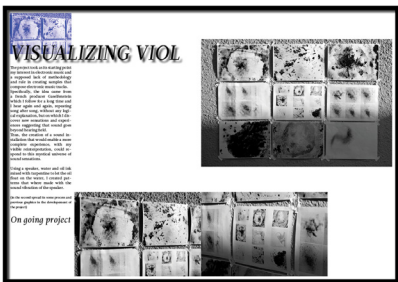
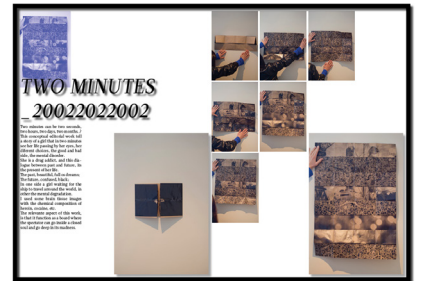
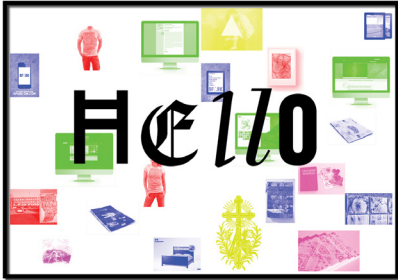
1 HISTÓRICO DE CONVERSAÇÃO ENTRE PARTES

Como referido anteriormente, a realização do estágio resultou da minha vontade de me incidir num universo de implementação teórico-prática, dentro das áreas correspondentes ao Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais (MDGPE), um universo que inclui a produção de artefactos editoriais, identidade gráfica e desenvolvimento conceptual, introduzindo também a áreas de direção de Arte.

O primeiro passo foi o envio de uma carta de apresentação motivacional solicitando a aceitação para a realização do estágio no contexto do MGDPE.

Foi-me pedido o envio de projetos desenvolvidos, de forma a avaliar as minhas competências enquanto aluno e futuro estagiário, ao qual dei resposta enviando um portfólio com projetos desenvolvidos, catalogados por diferentes áreas de intervenção: Editorial; Fotografia; Identidade; Ilustração; Web.

Após a análise por parte da Academia e através de conversas telefónicas fui aceite todo o processo documental foi realizado com a ajuda dos respetivos gabinetes de relações internacionais da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) e da Wladyslaw Strzeminski Academy of Fine Arts in Łódz (ASP).



1 a 15. exemplos de spreads do portfolio enviado

III

CHEGADA

1 A CIDADE, LÓDZ, HISTÓRIA

A dia 31 de Dezembro de 2013 iniciei a minha estadia em Lódz.

O primeiro impacto sentido foi definitivamente um contraste cultural que se viria a desmistificar com a assimilação de novas experiências e histórias durante o estágio. Os edifícios habitacionais abandonados, a decadência das zonas fabris e a existência de grandes blocos modernos numa zona referida como Manhattan, o frio contínuo e o olhar diferenciado das pessoas do país fizeram surgir um sentimento com o qual inicialmente não me identifiquei. Logo percebi que a cidade tinha um carisma e uma presença diferenciada de outras cidades na Polónia, ou de qualquer outra por mim conhecida na Europa. Principalmente ativa na rua principal de nome Piotrkowska, a cidade possui uma forte energia adversa com a qual é necessário lidar e gerir de forma inteligente e assertiva.

O primeiro registro escrito de Lódzia, nome original da cidade, remonta a 1332. Originalmente, Lódz era uma cidade agrícola construída maioritariamente utilizando madeira sem fortificações ou muralhas.

Após o Congresso de Viena, Lódz ficou incorporada no Reino da Polónia e estava sob o domínio russo. Foi então que o desenvolvimento de uma economia forte e moderna na Polónia se tornou a prioridade do Estado.

20

*<http://en.turystyczna.Lodz.pl/page/374,history.html>
(ultima consulta a 09-09-2014)*

As origens de Lódz como uma cidade industrial pode ser atribuída ao ano de 1820, quando Rajmund Rembielinski, presidente do Comitê para a Mazowieckie Voivodship, estava a inspeccionar as oficinas têxteis que estavam a ser construídas. Lódz, com a sua localização e florestas cheias de madeira como matéria-prima de construção, parecia um local perfeito para esta atividade. Lódz tornou-se uma cidade industrial. As primeiras construções industriais estavam situadas ao sul da parte agrícola Lódz, chamada inicialmente como Nowe Miasto, Cidade Nova - hoje Plac Wolnosci.

Os primeiros habitantes eram qualificados na tecelagem, tingimento e fiação e, rapidamente a industria prevaleceu, dotando a cidade com o título de segunda maior cidade do Reino da Polónia.

A eliminação dos direitos aduaneiros entre o Reino da Polónia e da Rússia em 1851 foi crucial para o desenvolvimento de Lódz e da sua indústria com as oportunidades de livre comércio, a cidade tornou-se rica, produzindo dois terços de toda a produção de algodão no Reino da Polónia, a Promised Land. Casas e grandes vilas foram construídas tornando as fábricas cada vez maiores. Os edifícios maiores eram os da fábrica de Karol Scheibler em Ksiezy Mlyn e de Israel Poznanski na rua Ogrodowa.

O século 20 foi um período difícil para Lódz e sua indústria. As greves dos operários em 1905 e as pilhagens das fábricas pelos alemães estiveram entre os eventos mais trágicos da época. Em 1939, o exército alemão invadiu a cidade e o nome foi mudado para Litzmannstadt. Os nomes das ruas foram alteradas também. As medidas mais repressivas tinham em vista os judeus que foram realocados para o guetto estabelecido no distrito de Baluty. Muitos morreram no campo de concentração no distrito de Radogoszcz e no campo de concentração infantil na rua Przemyslowa.

Depois de 1945, Lódz ainda era um centro têxtil bem desenvolvido, no entanto com outros ramos industriais introduzidos na cidade. Lódz também se tornou um centro educacional com o aparecimento da Universidade de Lódz e da Politécnica de Lódz.

Após a queda do comunismo, 1989, a cidade deixou de ser um próspero centro têxtil. As fábricas, a maioria dos quais faliram, foram transformados em sede de novas lojas, bancos e/ou outras instituições. O cinzento negligenciado da rua Piotrkowska foi transformado na rua mais elegante da cidade cheia de cafés, restaurantes, bares e lojas. A cidade foi florescendo. Hoje em dia Lódz está a tornar-se num próspero centro industrial e económico, cultural e académico.

IV

ASP, ACADEMIA DE BELAS ARTES DE LÓDZ

1 ESTRUTURA

21

A Academia é dividida em diferentes Faculdades, sendo elas divididas por departamentos:

Faculdade de Têxtil e Moda

- Departamento de Educação Geral de Arte;
- Departamento de Design de Moda
- Departamento Têxtil;
- Departamento de Impressão Têxtil;
- Department de Joalheria.

Faculdade de Gráficos e Pintura

- Departamento de Design Gráfico;
- Departamento de Artes Gráficas;

Faculdade de Design Industrial e Design de Interiores

Faculdade de Artes Visuais

- Departamento de Pintura e Desenho;
- Departamento de Escultura, Intermedia e Acções Espaciais;
- Instituto de Gráficos;
- Instituto de Fotografia, Filme e Media Digital;
- Instituto de Teoria e História de Arte.

IV

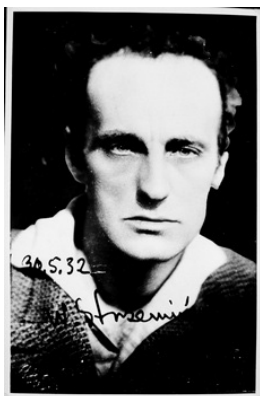
ASP, ACADEMIA DE BELAS ARTES DE LÓDZ

2 FUNDADOR, WŁADYSŁAW STRZEMIŃSKI

Wladyslaw Strzeminski, teórico de arte polaco, pintor, professor e pioneiro do Construtivismo avant-garde dos anos de 1920/1930. Criador da teoria do Unism e fortemente ligado à cidade de Lódz.

De entre os fundadores da Academia, Wladyslaw Strzeminski foi o que, de longe, exerceu mais influência no local e na comunidade artística, mesmo tendo em consideração as trágicas condições políticas do pós-Guerra polaco.

Por isto, a Academia decidiu adotar o seu nome em 1987.

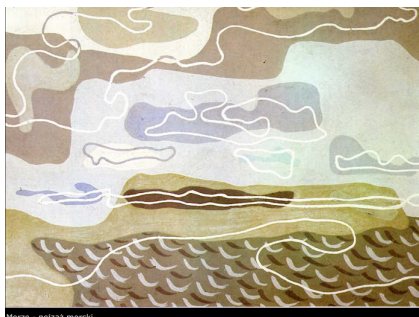


16. retrato Władysław Strzemiński

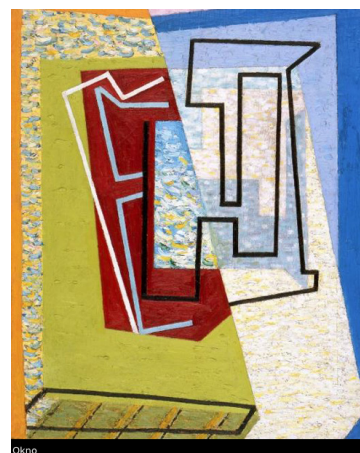
Ryszard Stanislawski, o director do Museu de Arte de Lodz, tornou-se o descobridor e propagador mais importante das obras de Strzemiński e conceitos teóricos nos anos de 1960/1970. O legado de Władysław Strzemiński tornou-se disponível e amplamente conhecido.



Dąb - 1934



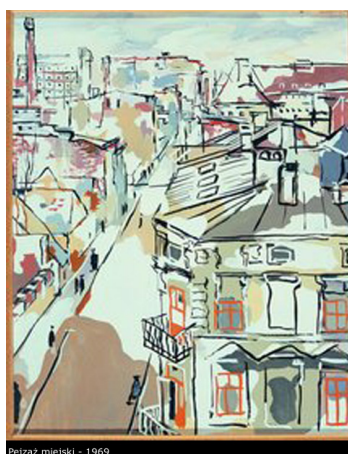
Morze - pejzaż morski



Okno



Pejzaż łódzki - 1931



Pejzaż miejski - 1969



Powidok stońca

17 a 22. obras de Władysław Strzemiński

V

INÍCIO DE ATIVIDADES

1 IDEIA INICIAL DO PROJETO A DESENVOLVER

A Publicação Independente como objecto de auto expressão surgiu como uma primeira ideia projectual a desenvolver no contexto do estágio.

Alguns conceitos surgiram com a formalização de hipóteses e perguntas em redor da temática da Publicação Independente em contexto projectual.

A reedição, tema de que se ocupa esta dissertação, é uma forma de reutilização: é pôr de novo em circulação material pré-existente, frequentemente sob novas diretrizes e pressupostos (Mendes, 2012)

Reeditar é, portanto, editar pela segunda vez: é trabalhar sobre e com material que já foi revisto, corrigido e efetivamente publicado num primeiro momento; até certo ponto, é movê-lo de um contexto original para um outro que não o é.

23

V

INÍCIO DE ATIVIDADES

2 HIPÓTESES/PERGUNTAS & PALAVRAS-CHAVE

Inicialmente foram colocadas algumas questões que ajudaram na visualização do processo que iria dar seguimento à proposta inicial de projeto no contexto do estágio.

As perguntas enunciadas induzem um aspecto mais reflexivo da Publicação Independente e do seu papel na sociedade cultural como veículo visual de auto-expressão.

As questões colocadas foram:

- Pode a publicação independente ser um veículo comercial de divulgação de projetos?
- De que forma podemos materializar a publicação independente de forma a potencializar a experiência na narrativa visual?
- Quais os aspectos diferenciadores na execução de um projeto desta natureza, de forma a obter um resultado final que atinga os objectivos propostos?

Palavras-chave

Design, técnicas de impressão, comunicação, experimentação, tipografia.

V

INÍCIO DE ATIVIDADES

3 PROBLEMA

A problemática surgiu com a intenção de fazer uma Publicação Independente.

Na minha preparação inicial para me deslocar para a Polónia deparei-me com alguns fatores que viriam a moldar o projeto final enquadrando-o nas necessidades existentes na Faculdade.

Estas necessidades representam fraquezas a nível da comunicação para os alunos de outros países, não havendo uma adequada e atualizada edição de conteúdos para os novos alunos, tipicamente Erasmus.

Estes conteúdos passam pela apresentação da cidade e, principalmente, pela informação sobre a faculdade, quer a nível organizacional como funcional.

V INÍCIO DE ATIVIDADES 4 ESTADO DE ARTE

Como referido anteriormente, surgiu a necessidade de adequar e atualizar os conteúdos de suporte para novos alunos internacionais de forma a melhor representar a identidade da Faculdade, dando uma melhor orientação aos novos estudantes no apoio da sua estadia na cidade e no seu percurso académico.

Existem alguns elementos que fazem parte da atual comunicação externa da Faculdade, tais como materiais físicos e virtuais, mais precisamente, audiovisuais.

24

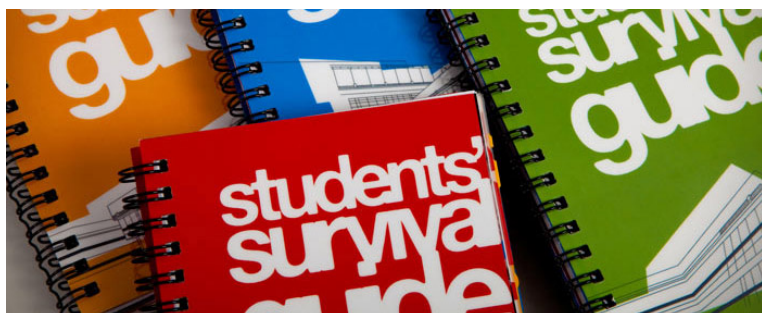
SUPORTES FÍSICOS

Student's Survival Guide – Łódź's city guide for Erasmus students from Academy of Fine Arts in Łódź

É um livro de bolso projetado especialmente para estudantes estrangeiros que decidem estudar na ASP Łódź. A nível dos conteúdos, contém informações gerais sobre a cidade de Łódź, bem como dicas para os estudantes de arte e design como uma lista de galerias mais importantes da cidade, estúdios de impressão ou compra de papel e tecidos a fornecedores. Também se podem encontrar alguns conselhos sobre divertimentos noturnos, descrições dos *pubs* e clubes, desporto e hotelaria, bem como uma seleção de monumentos, museus, cinemas e festivais que se realizam em Łódź. O livro inclui um mapa do centro da cidade, onde são indicados todos os locais mencionados anteriormente, assim como um roteiro de bicicletas esquematizado.

Por fim, inclui também informação sobre outros lugares de valor na Polónia.

<https://www.youtube.com/watch?v=JokJbMWQSi8>
(última consulta a 09-09-2014)



23. *guia de estudante existente*

CONTEÚDO

De forma geral a publicação apresenta conteúdos relevantes para os novos estudantes relacionados principalmente com a cidade e locais úteis durante a estadia.

Existe uma lacuna em conteúdos relacionados com a história da cidade e da ASP fulcrais para o desenvolvimento do aluno e a sua adaptação a uma realidade cultural específica.

Edward Burnett Tylor, antropólogo britânico nascido em Londres no ano de 1832, criador do conceito moderno de cultura definindo-a como todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade. Assim sendo, é de relevante importância compreender e assimilar o contexto social em que o aluno se irá introduzir, tendo em consideração ainda o tipo de ensino, no campo das artes, tornando o indivíduo mais suscetível a concepções e idealizações na sua atividade diária.

25

FORMA

Como ilustrado nas imagens apresentadas, a publicação esta descontextualizada do panorama contemporâneo atual, necessitando de um rejuvenescimento, de uma nova identidade. Apesar do conceito de livro de bolso ser cativante, a ASP é uma faculdade presada pelo ensinamento tradicional de técnicas artísticas nas mais diversificadas áreas das Artes, estando sempre presente o desenvolvimento conceptual e artístico dos seus estudantes. Como tal, uma publicação sem qualquer tipo de carácter conceptual ira representar, como primeiro ponto de contacto com os alunos internacionais, uma desadequada representação das intenções da faculdade.

SUPORTES AUDIOVISUAIS

See you in Łódź

Está disponível na secção do Gabinete Internacional da ASP um recurso audiovisual onde se podem ver testemunhos de alunos de outros países sobre a sua experiência na cidade e na faculdade. Neste vídeo podem-se ainda ver algumas imagens da cidade, embora esporádicas.

Os depoimentos presentes no vídeo são uma boa aposta de forma a motivar os novos alunos, porém, sendo o objectivo final cativar mais alunos a virem para a cidade e continuarem o seu percurso académico na ASP, existe uma lacuna de conteúdos em relação a informação institucional, quer a nível de distribuição espacial, como a nível organizacional (organigrama por departamentos e funções). Também existe uma clara lacuna de conteúdos ao nível do estado de arte da academia, isto é, aquilo que se tem vindo a desenvolver em anos anteriores, que trabalhos foram materializados, que iniciativas tomadas, não dando possibilidade aos alunos de expandirem os seus horizontes e desenvolverem-se a nível pessoal e profissional de uma forma mais direta, motivando-os assim de uma forma direta.

<https://www.youtube.com/watch?v=JokJbMWQSz8>
(última consulta a 09-09-2014)

V INICIO DE ATIVIDADES 4 OBJECTIVOS

Foi elaborada uma lista de objectivos a atingir com a proposta inicial de atividades a executar, os quais integram:

- Investigar o *background* existente em Lódz, quer em termos de cultura visual, quer de história;
- Observar os processos utilizados na produção de artefactos no universo da proposta apresentada;
- Analisar os elementos que compõem o actual estado da arte no país;
- Identificar as necessidades da faculdade e o que se pode fazer para combater as mesmas;
- Codificar a linguagem de forma a obter códigos imagéticos ideais para atingir os objectivos conceptuais propostos por cada um dos alunos;
- Explorar processos de impressão de forma a potencializar e valorizar os artefactos a produzir;
- Produzir a 1ª edição da publicação independente, tendo como objectivo dar a Lódz uma nova aproximação à Faculdade, dando a conhecer o que está a ser desenvolvido pelos alunos e *feedback* de novos artistas resultantes da formação na mesma instituição acima referida;
- Distribuir o artefato final produzido durante o decorrer do estágio em galerias/estúdios de arte e centros culturais/artísticos, aproximando a Academia à sua cidade e aos seus cidadãos;
- Dar a conhecer o processo de Direcção de Arte desenvolvido de forma a disponibilizar um leque de informações atualizado sobre a Academia;

26

V INICIO DE ATIVIDADES 5 MUDANÇA DE MENTOR

Como referido anteriormente, a pessoa responsável pela minha estadia na ASP seria o Professor Slawomir Kosmyinka, responsável pelo Editorial and Typography Design Studio.

Inicialmente a ideia de projeto de estágio foi proposta, e seria para continuar o seu desenvolvimento dentro do estúdio, obtendo apoio sempre que possível do mesmo para a execução de tarefas. Porém cedo percebi que seria extremamente complicado conciliar o seu trabalho enquanto professor da faculdade e a mentoria do meu projeto de estágio.

Encontraram-se algumas dificuldades na recolha de conteúdos bibliográficos, maioritariamente em polaco (língua da qual não tenho conhecimentos) e a organização de todas as reuniões necessárias com os diferentes departamentos e/ou responsáveis de forma a conseguir todos os conteúdos, graficos e textuais, a incluir no artefacto final.

Assim sendo, a Professora Assistente Marzena Lukaszuk, responsável geral pelos alunos estrangeiros da ASP, tornou-se um importante elo no planeamento das tarefas a realizar durante a realização do meu estágio. Devido ao seu importante papel em relação aos alunos estrangeiros, a minha função começou a ser a de pivô entre os alunos e a responsável referida, dotando-me de uma capacidade organizacional e assertividade em relação a todas as minhas futuras ações para com os alunos, através da independência com que tomei acção em todos os projetos desenvolvidos.

VI

ATIVIDADES

1 GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Como indicado no ponto anterior, o relacionamento com a Marzena Lukaszuk e o seu contacto com os alunos Erasmus, levou-me a cooperar com os mesmos, sendo o ponto de partida o Gabinete de Relações Internacionais.

Aqui foram-me introduzidas duas pessoas responsáveis por todos os assuntos que envolviam comunicação com outras nacionalidades, Beata Bloch e Magdalena Maciaszczyk. A partir deste momento, começaram as minhas reais atividades.

VI

ATIVIDADES

2 FUNÇÃO, QUEM E PORQUÊ

27

Assim, com vista a redefinir a relação institucional do meu estágio, a minha tutora direta passou a ser a Marzena Lukaszuk. O meu apoio direto contribuiu para uma melhor cooperação dos alunos incentivando à sua participação em actividades colectivas envolvendo brainstorming de ideias a implementar, actividades envolvendo o ensino na academia e a possibilidade de valorizar os trabalhos desenvolvidos.

Funcionalmente, a minha responsabilidade passou pelo planeamento de actividades e gestão e organização de todas estas actividades desenvolvidas pelos alunos durante a finalização do 1º semestre do ano lectivo e durante todo o 2º semestre.

VI

ATIVIDADES

3 OBJECTIVOS

Detalhadamente, os objectivos foram os descritos em baixo:

- Gestão da comunicação de actividades realizadas;
- Organização das diferentes etapas das actividades;
- Recolha dos conteúdos necessários para o desenvolvimento das acções;
- Idealização de novos elementos a desenvolver durante o 2º semestre;
- Conceptualização das comunicações;
- Desenvolvimento técnico e gráfico necessário às actividades a realizar;
- Promoção e registo de actividades;
- Primeiro encontro com os estudantes Erasmus;
- Planeamento para a Exposição final do 1º semestre;

VII

1ª EXPOSIÇÃO ERASMUS

1 TAREFAS

As tarefas relativas à 1ª Exposição dos alunos Erasmus presentes no 1º semestre do ano lectivo restringiram-se à organização e implementação da exposição, sendo que já existia um suporte gráfico comunicacional para a mesma. Assim sendo, responsabilizei-me por organizar todos os elementos que os alunos queriam expor, quer na recolha da informação dos trabalhos como na gestão do espaço a utilizar pelos mesmos.

VII

1ª EXPOSIÇÃO ERASMUS

2 ORGANIZAÇÃO E RECOLHA DE ELEMENTOS

Primeiramente planeei uma reunião na qual os alunos indicaram o que pretendiam expor. Foi disponibilizado, através da aplicação Google Forms do serviço Google Docs, um formulário no qual os alunos colocariam todas as informações relativas aos seus trabalhos e quais os suportes necessários para os mesmos. Assim foi possível solicitar perante a ASP materiais para emoldurar os trabalhos e também suportes para outro tipo de estruturas que não quadros, como por exemplo esculturas e ou trabalhos têxteis.

28

O formulário incluiu as seguintes informações:

- Cabeçalho do formulário (imagem em cima);
- Género;
- Nome completo;
- País;
- Universidade;
- Email;
- Telemóvel;
- Faculdade / ASP Lodz;
- Título de trabalhos para a exposição;
- Dimensões (altura e largura);
- Técnica;
- Estúdio (Nome completo do Professor e Professor Assistente);
- Equipamento necessário para a exposição (como quadros, sistemas audiovisuais, manequins, cubos, etc.)

VII**1ª EXPOSIÇÃO ERASMUS****3 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E IMPLEMENTAÇÃO**

A exposição incluiu trabalhos de várias áreas, incluindo pintura, escultura, técnicas de impressão (serigrafia, impressão em tecido, metal, acrílico, tye & dye, gutta, *transfer*, *intaglio*), trabalhos têxteis, tais como peças de vestuário e acessórios, fotografia e trabalhos gráficos e packaging ilustrativos da área de design de produto e design de interiores.

Perante uma variedade tão grande de elementos, a organização dos elementos no espaço existente para a exposição foi feita pela categorização dos trabalhos por área e também por diversidade estética, isto é, tentou-se que os trabalhos existentes da mesma área de intervenção permanecessem próximos, tendo em consideração o seu cariz estético e conceptual de forma a não existir um choque brusco para o observador enquanto caminha pela exposição. Outros elementos foram considerados, dos quais os mais relevantes foram a presença de luz natural e/ou artificial (ilustrada na imagem 24) e a distância do observador em relação aos objetos.

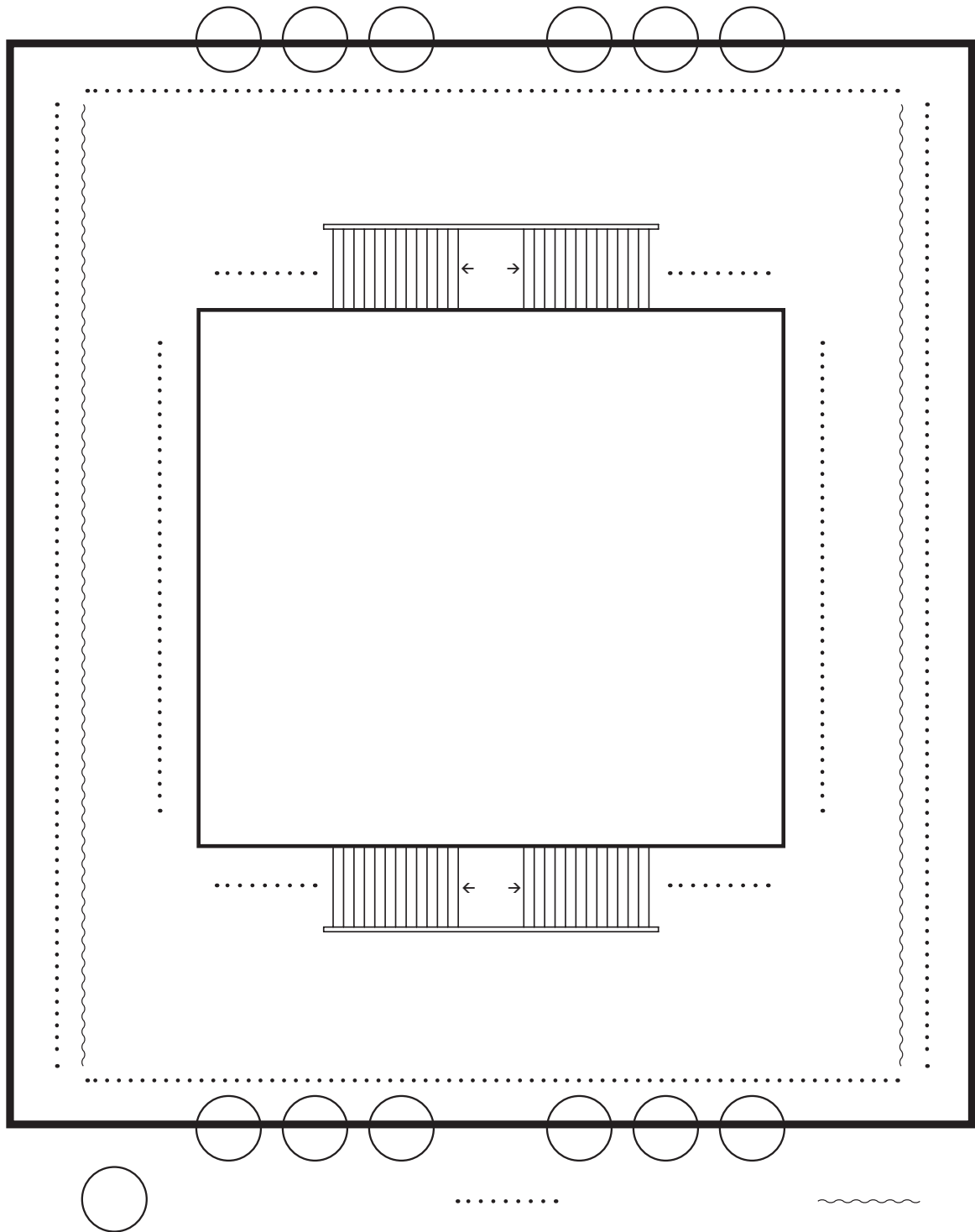
A exposição foi realizada no 5º andar do edifício principal da faculdade que se caracteriza espacialmente pela sua forma rectangular, sendo o observador obrigado a caminhar ao seu redor. Neste espaço também estão presentes os escritórios da Direcção da ASP, localizados num dos topos da forma rectangular.

Como se pode verificar pela planificação demonstrada, existem 2 pontos de acesso para a galeria: através de escadas ou elevador. Existem 2 corredores relativamente sinuosos e duas aberturas para um espaço mais amplo. A luz natural está presente nestes corredores sendo bastante importante para a exposição das pinturas sobre tela e de alguns dos trabalhos de cariz têxtil. As aberturas mais amplas foram bastante relevantes para a exposição de trabalhos de proporções maiores e de elementos esculturais. Alguns pontos de luz artificial foram também relevantes para a exposição de fotografias e trabalhos em técnicas de impressão.

O ponto de referência para o início da disposição dos elementos foi a entrada dos escritórios da Direcção.

A exposição foi instalada durante o dia anterior e durante parte da manhã do dia da inauguração da mesma. Foi de extrema importância a gestão temporal, visto que a maior parte dos alunos ainda não tinha os trabalhos emoldurados ou não sabiam como queriam apresentar os elementos, apesar dos esforços feitos com o formulário online descrito anteriormente.

Fizeram-se vários testes para a disposição espacial tendo em consideração os parâmetros acima descritos. Neste momento trabalhei juntamente com a minha mentora Marzena Lukszuk na tomada de decisões quanto à forma como apresentar os elementos e a sua disposição.



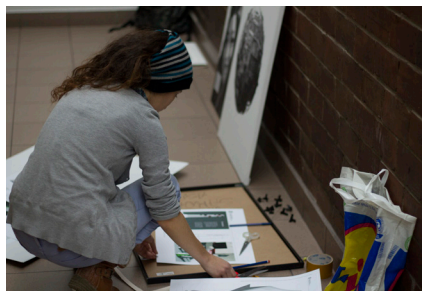
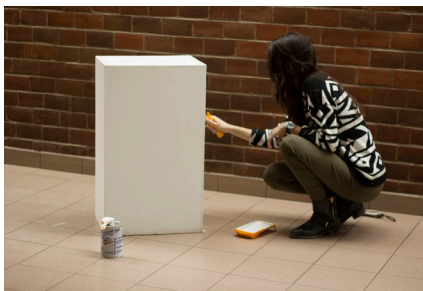
PONTOS DE LUZ ARTIFICIAL

ÁREAS ÚTEIS PARA EXPOR

PONTOS DE LUZ NATURAL

24. esquema da planificação do espaço da 1ª Exposição Erasmus

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO



31



*25 a 33. registo fotográfico da preparação da
1ª Exposição Erasmus*

VII

1ª EXPOSIÇÃO ERASMUS

4 RESULTADO FINAL

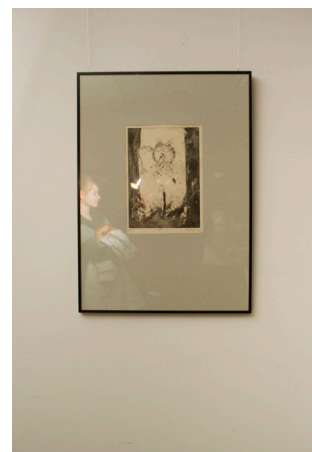
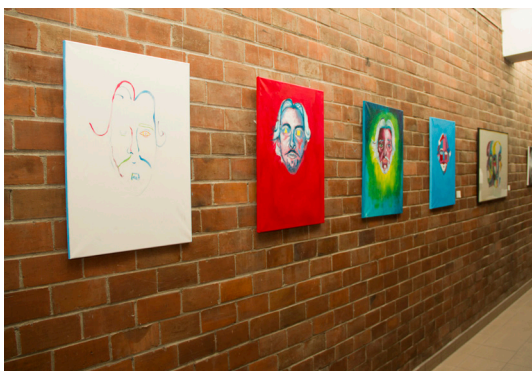
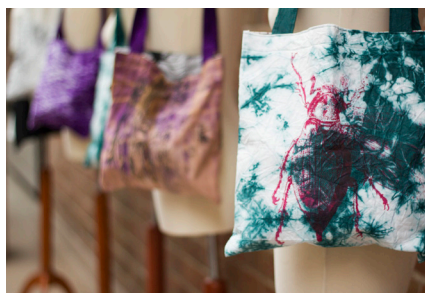
A exposição foi inaugurada por Beata Bloch anteriormente referida, responsável do Gabinete de Relações Internacionais, com a presença da Direcção da ASP.

Esta tarefa foi um grande ponto de partida para a relação futura com os alunos que ficariam para o 2º semestre bem como com os novos alunos. Posteriormente, os eventos foram organizados de forma a pervenir qualquer tipo de atraso na organização da exposição, evitando prazos condensados que contribuíssem para um maior stress, como no caso de exposições de arte, que durante a organização espacial e implementação, resultam numa maior margem de imperfeição no resultado final idealizado.

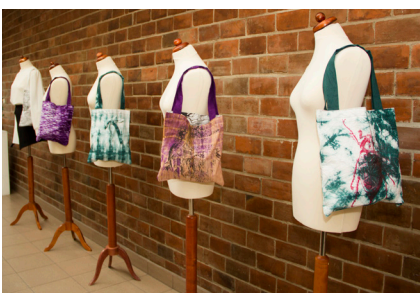
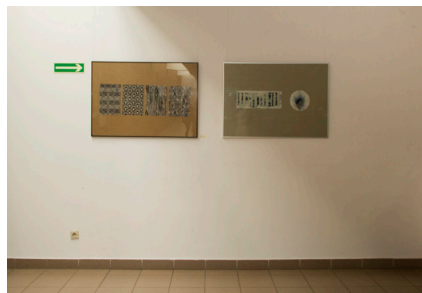
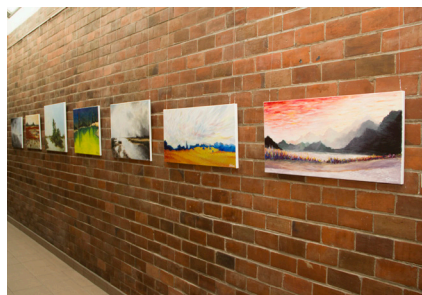
Um importante indicador que esta exposição trouxe para o decorrer do estágio foi o da necessidade combater a falta na idealização e conceptualização de uma exposição de arte de forma a funcionar como um todo. O resultado final desta exposição foi positivo tendo sido comprimidos os prazos limite indicados, porém existiram alguns problemas quanto à conceptualização da exposição como um todo, um coletivo de trabalhos nas mais diversas áreas da arte, fragilizando-os, retirando-os de uma narrativa visual supostamente coesa, não como um colectivo, mas como frases soltas sem relação entre elas.

32

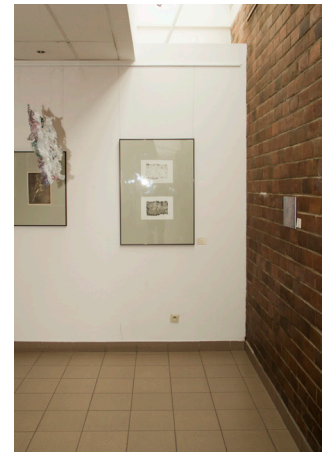
Assim sendo, um dos primeiros objectivos definidos como meta para a realização de projetos dos alunos Erasmus, foi a criação de ideias coletivas passíveis de serem desenvolvidas em contexto internacional nas diversas áreas de ensino da ASP.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO
AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO



33



VIII

BABEL TOWER

1 TAREFAS

Tal como referido anteriormente, a 1ª Exposição motivou-me no desenvolvimento de um projeto colectivo que contribuisse para o desenvolvimento da educação visual dos participantes e a evolução das capacidades coletivas de idealização e conceptualização no processo artístico.

Tendo em vista o acima indicado, foi proposta a criação de um evento em que todos os alunos, não só de Erasmus, como também polacos, pudessem encontrar-se e partilhar opiniões e experiências.

VIII

BABEL TOWER

2 CONCEITO

35

Sendo o objectivo destes encontros unir os estudantes e fazê-los partilhar opiniões e experiências, contribuindo na sua aprendizagem durante o tempo em que se encontravam na cidade, encontrou-se o ponto comum de partilha, a linguagem. Os estudantes eram das mais diversas nacionalidades, falando as suas próprias línguas, sendo forçados a comunicar em língua comum de forma a se fazerem entender.

Assim sendo, poderia fazer uma analogia com a cidade e torre de Babel e a sua história. A história de Babel pode-se encontrar no livro de *Genesis* 11:1-9. Todos na terra falavam a mesma língua e de forma a não se dispersarem foi construída uma cidade e uma torre com o seu topo no céu. Deus desceu do céu e observou que como só existia um povo para uma língua, nada do que procurassem estaria fora do seu alcance. Assim, Deus confundiu a língua comum de forma a não se conseguirem compreender e espalhou o povo por toda a face da Terra parando a construção e expansão da enorme cidade.

Assim, unindo a diversidade de línguas num mesmo lugar, tornando possível a comunicação entre as diferentes nacionalidades, ir-se-ia inverter o processo e unir novamente as línguas e a possibilidade de compreensão mútua entre os estudantes. A diversidade linguística representa acima de tudo a expressão de diferentes culturas através da palavra e a possibilidade da criação de um coletivo de ideias e projetos.

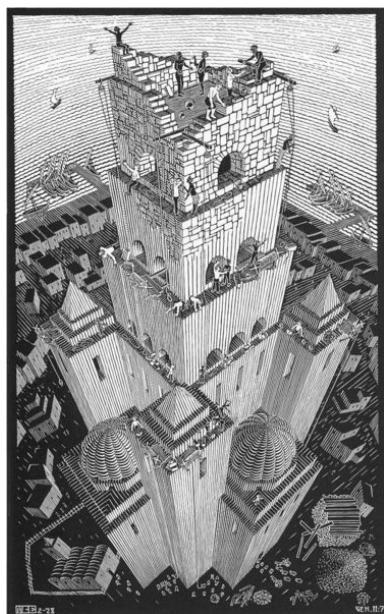
VIII

BABEL TOWER

3 IMPLEMENTAÇÃO

De forma a implementar este conceito em veículo comunicacional, foi criado um poster em que se incluíam informações acerca dos encontros a realizar.

A priori da realização do mesmo foi feita uma recolha de imagens representativas da torre de Babel, elemento central na história da cidade, pela sua escala e onnipotência. Existem várias representações da torre de Babel e diferentes abordagens em relação à sua dimensão. Tendo em consideração a escala, focalizou-se a pesquisa de imagens neste factor, levando-a a duas conhecidas imagens criadas por *Bruegel d. A.*, *Pieter e M. C. Escher*.



66. M. C. Escher



65. Bruegel d. A., *Pietre*

O Livro dos Jubileus – *Book of Jubilees* - menciona que a altura da Torre de Babel seria de 5.433 cubits e 2 palmos, unidade medida da distância do cotovelo à ponta do dedo da mão esticada, aproximadamente 2.484 metros, ou seja, cerca de 3 vezes o tamanho do Burj Khalifa localizado nos Emirados Árabes Unidos com cerca de 828 metro de altura.

36

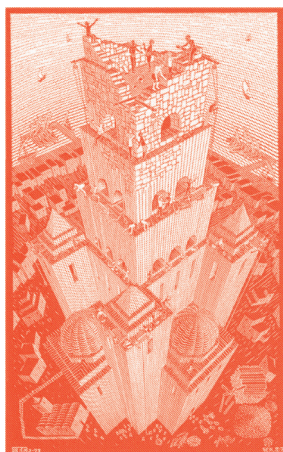
Assim sendo, os elementos que compõem o poster dividem-se em 4 camadas de informação:

- 1) representações gráficas das pinturas dos dois artistas acima referidos;
- 2) escala em metros representando a altura da Torre de Babel;
- 3) Informações textuais;
- 4) logótipos oficiais necessários.

O objectivo quanto à expressão gráfica das imagens referidas na camada 1 partiu da reinterpretação das mesmas, descaracterizando-as da sua originalidade, fundindo-as num só elemento gráfico.



+



=



67 a 69. composição gráfica final Babel Tower

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

VIII

BABEL TOWER

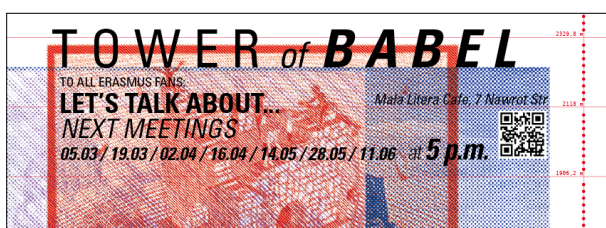
4 RESULTADO FINAL

O poster final em *plotter* no formato 1000 por 700 mm. Sendo relevante a prevalência da informação textual, as imagens foram impressas a duas tonalidades (Bruegel d. Ä., Pieter - 100:71:0:0 - e M.C. Escher - 0:91:100:0 - em código CMYK) e o texto a preto, sendo que também os logótipos foram impressos a preto. É relevante referir que foram criadas duas versões do poster: uma primeira referente a um único evento e uma segunda com informação relativa aos próximos eventos a decorrer durante o segundo semestre. Também foi criado um evento no Facebook de forma a chegar mais rapidamente aos alunos, sendo que estes tinham acesso a um grupo onde se incluíam somente os estudantes de Erasmus do segundo semestre da ASP.

Estes eventos periódicos foram bastante relevantes na organização da exposição final do 2º semestre e no planeamento das atividades dos alunos no decorrer do semestre.

37





74 a 76. poster e imagem cover facebook Babel Tower

IX

BETWEEN HEAVEN AND EARTH MARZENA LUKASZUK

1 TAREFAS

A Professora Marzena Lukaszuk, responsável pelos alunos Erasmus, assim como pelo estúdio de pintura, encontrava-se a desenvolver o seu trabalho prático no contexto do seu doutoramento, o qual foi exposto numa das galerias da ASP.

Aqui, o meu papel passou pela conceptualização de um poster para a exposição, no formato de 1000 por 700 mm, assim como pela posterior adaptação a pequeno formato e registo fotográfico da abertura da exposição de forma a colocar os registos no website da ASP.

IX

BETWEEN HEAVEN AND EARTH MARZENA LUKASZUK

2 CONCEITO

39

Segundo Marzena Lukaszuk:

“Wedle Autorki: ‘Miedzy Niebem, a Ziemia, miedzy pustka, a poczuciem sensu, miedzy zmaganiem sie emocji i rozumu, miedzy wewnetrzna walka i spokojem, dwojakoscia natury rzeczy: formy i tresci, materii i ducha, pomiedzy kolorem i jego brakiem, estetyka i brzydota, grafika i nie-grafika, malarstwem i nie-malarstwem, wreszcie pomiedzy chce i nie chce, komunikacja i jej brakiem. Zrozumialam, zeby stworzyc cos nowego interesujacego trzeba poddac sie intuicji, przypadkowi, który tak naprawde nim nie jest, a sam eksperyment czesto prowadzi do poznania natury rzeczy’. “

“According to the authors: ‘Between Heaven and Earth, between emptiness and sense of purpose, a struggle between emotion and reason, between the internal struggle and quiet, a duality nature of things: form and content, matter and spirit, between the color and its absence, aesthetics and ugliness, graphics and non-graphics, painting and non-painting, finally, between what you want and do not want to, communication and the lack of it. I understood, to create something new and interesting you have to surrender to intuition, chance, and the same experiment often leads to the knowledge of the nature of things’.

A autora pretende expressar uma relação de opostos, nos seus mais diversos significados, explorando o limbo entre o Céu e a Terra, tema geral da sua intenção.

Assim, através da exploração do seu trabalho artístico, a autora surge com diversas obras de expressão própria utilizando uma mistura de técnicas de impressão com a utilização da pintura nos mais diversos materiais.

IX

BETWEEN HEAVEN AND EARTH MARZENA LUKASZUK

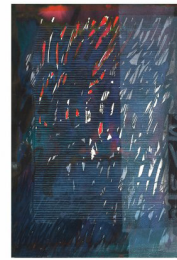
3 DESENVOLVIMENTO

A primeira etapa do desenvolvimento conceptual da comunicação para a exposição passou pela recolha de elementos gráficos presentes no trabalho da autora das obras, Marzena Lukaszuk. Foram recolhidas, não só peças concluídas, como também elementos soltos resultantes dos processos utilizados na própria realização das peças.

Como se pode verificar pelas imagens em baixo, existe uma grande diversidade de formas e texturas, tornando difícil a conceptualização de uma linha orientadora para o desenvolvimento gráfico do poster. Porém, a inexistência de grande diversidade de cor levou-me a começar a construção gráfica através da utilização da forma no espaço. O objectivo foi a junção de diversos elementos pré-existentes que levassem a uma nova expressão gráfica, na procura da natureza das coisas que a autora foca na sua declaração inicial do trabalho. Além dos elementos soltos, não foi menosprezada a existência de obras já concluídas pela autora, um elemento finalizado ao qual a autora chegou após esta procura proposta pela mesma.



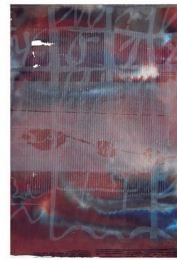
F (I) /trypityk/



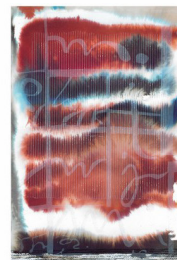
F (II) /trypityk/



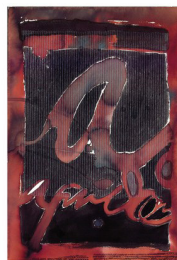
NOKURNY TYPOGRAFICZNE - PEJZAŻ BŁĘKITNY /trypityk/



NOKURNY TYPOGRAFICZNE I - TRYPITYK W KOLORZE



NOKURNY TYPOGRAFICZNE II - TRYPITYK W KOLORZE



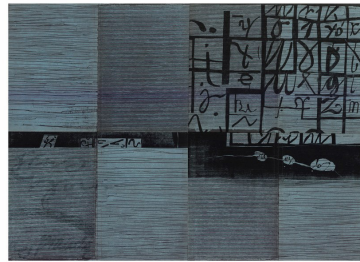
NOKURNY TYPOGRAFICZNE III - TRYPITYK W KOLORZE

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO



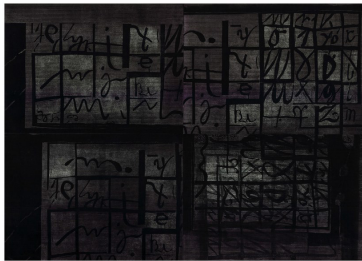
NOKTURNY TYPOGRAFICZNE I



NOKURNY TYPOGRAFICZNE II



NOKURNY TYPOGRAFICZNE III



NOKURNY TYPOGRAFICZNE IV

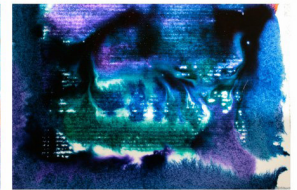
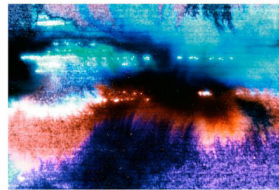
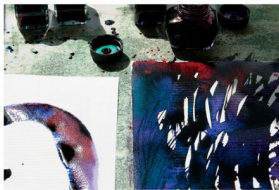
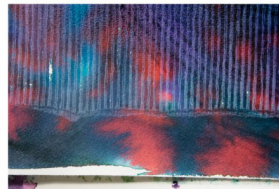
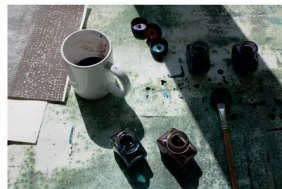
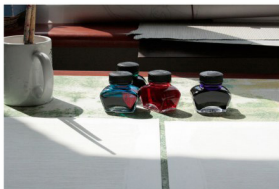


NOKURNY TYPOGRAFICZNE V



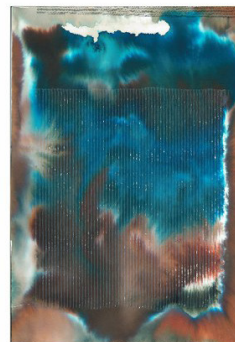
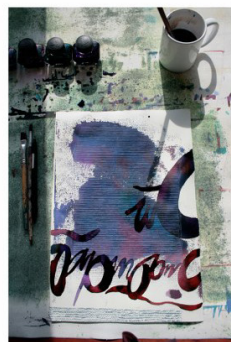
NOKURNY TYPOGRAFICZNE VI

41



Próbki I /podbarwanie druku atramentem

Próbki II /podbarwanie druku atramentem



Próbki IV /podbarwanie druku atramentem

77 a 91. obras e processo, Marzena Lukaszuk

Outros elementos importantes no desenvolvimento do poster foram os elementos textuais a incluir. A informação dividiu-se pelo título, em polaco, inglês e pela informação relativa à data e horas de abertura da exposição. Na escolha da tipografia a utilizar consideraram-se as intenções da autora, no processo de criação das suas obras, e também no sinal peculiar existente na língua polaca, como a presença de cedilha sobre a letra “e”.

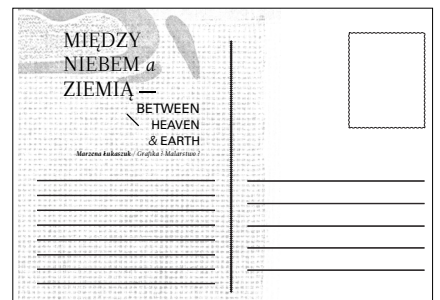


92. sinal na escrita da língua polaca

42

IX BETWEEN HEAVEN AND EARTH MARZENA LUKASZUK 4 RESULTADO FINAL

A finalização do processo incluiu a disposição da mancha gráfica criada, juntamente com as informações textuais existentes e os logótipos necessários para o poster.



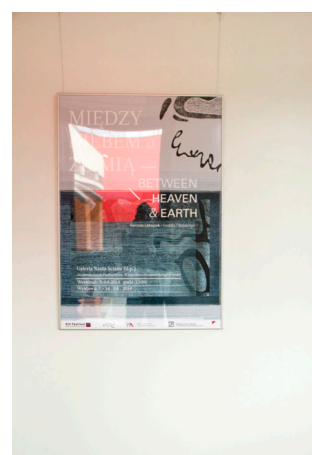
93 a 95. poster e cartão postal “Between Heaven & Earth”

Como se pode verificar, também foi criada comunicação em formato reduzido, de forma a espalhar pela comunidade académica um elemento relativo à exposição, funcionando como um *souvenir* na forma de cartão postal da mesma, antes da sua abertura e durante a mesma.

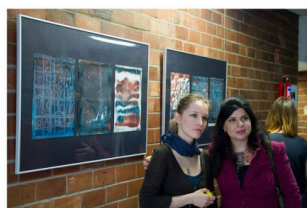
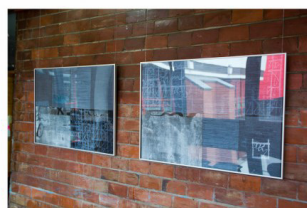
O título da exposição em bilingue foi destacado de forma a criar uma melhor leitura visual, funcionando o título em inglês como uma segunda layer de informação, seguido pelos conteúdos relativos à data e local de abertura da exposição.

IX
BETWEEN HEAVEN AND EARTH MARZENA LUKASZUK
5 REGISTO FOTOGRÁFICO

Após o trabalho feito no desenvolvimento dos suportes de comunicação, deu-se por finalizada esta etapa através do registo fotográfico da sessão de abertura.



44

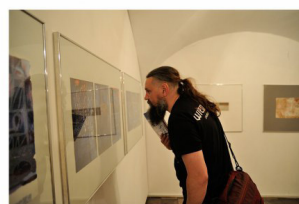


Wernisaż wystawy Między Niebem a Ziemią, Galeria Nasza Ściana , ASP Łódź, 9 V 2014 r.

Wernisaż wystawy Między Niebem a Ziemią, Galeria Nasza Ściana , ASP Łódź, 9 V 2014 r.

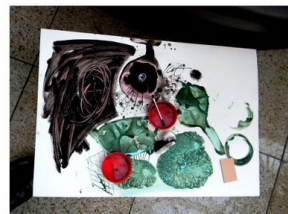
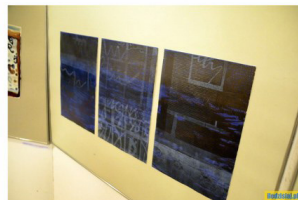
RELATÓRIO DE ESTÁGIO
AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

45



Wernisaż wystawy *Pisanie/ Malowane/ Drukowane*, Galeria Oranżeria , Radzyń Podlaski, 23 V 2014 r.

Wernisaż wystawy *Pisanie/ Malowane/ Drukowane*, Galeria Oranżeria , Radzyń Podlaski, 23 V 2014 r.



Wernisaż wystawy *Pisanie/ Malowane/ Drukowane*, Galeria Oranżeria , Radzyń Podlaski, 23 V 2014 r.

Warsztaty autorskiej techniki atramentowo tuszowej, Filharmonia Kaszubska, Wejherowo, 15 V 2014 r.

103 a 106. exposição itinerante "Between Heaven & Earth" realizadas em outros locais

X INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL 1 SOLICITAÇÃO

O gabinete de relações internacionais da ASP, o qual já referi anteriormente, organizava periodicamente exposições na Galeria Strefa Erasmus nas quais se pretendia mostrar trabalhos de alunos à comunidade académica, principalmente aqueles que se encontram em programas de estudo fora do país de origem, como é o caso do programa Erasmus pelo qual fui abrangido no estágio.

Assim, surgiu um convite por parte deste gabinete para fazer um exposição de livre temática, que teria como principal objectivo mostrar o meu trabalho e possivelmente algo, como parte da minha cultura portuguesa.

Aceitei este desafio e comecei a desenvolver um conceito a trabalhar para a exposição.

X INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL 2 CONCEITO

46

Na procura de algo que materializasse e que representasse de certa forma a minha percepção cultural e dotar-lhe uma mais valia conceptual na reflexão da minha história enquanto indivíduo, e das minhas vontades e crenças e/ou desassossegos e descrenças, decidi recuperar um trabalho fotográfico desenvolvido durante um curso de técnicas fotográficas em preto e branco realizado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto durante o Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais, que estou a concluir.

Escolhi um trabalho que refletia as minhas vivências no qual já se encontravam incutidos, de forma subliminar, aspectos da minha personalidade, das minhas preferências estéticas..

Juntamente a este trabalho decidi também reflectir sobre um conceito pessoal ao qual intitulei de “InfidelView”.

**INFIDEL, MY VIEW. A NON BELIEVER. MEMORIES
OF A WORLD I SAW. A VIEW, ONE AMONG
THOUSANDS, THAT FOR A FEW IS INFIDEL, FOR
OTHERS IS A CONSTANT SEARCH FOR PURPOSE.**

107. *conceito InfidelView, intro*

Caracterizo “Infidel” como o aspecto mais relevante na forma como vejo, como um “non believer”. “non believer” porque o crente é dotado de crença e, paradoxalmente, quem não acredita, quem não tem crença, acredita na descrença, na inexistência. “Non believer” como alguém para quem os dogmas são descaracterizados.

“View”, uma visão do Mundo, uma entre milhares, que para alguns é “Infidel”, para outros é uma constante procura por um propósito.

What I am able to see as a common mortal. Memories of spaces, brief realities, visions of places I roamed and situations I once saw are the pretext for my photographs.

Individuality comes from the decision of what you keep for yourself and what you decide to share and show; this is what distinguishes us from each other.

Infidel is a non believer. View is what my eyes are able to see.

InfidelView is my personal look stripped off dogmas and other people idealizations. It's a world infected by non believers captured in the moment of the photographic memory.

A view, one among thousands, that for a few is infidel for others is a constant search for a purpose.

These photographs are my way of seeing reality. A reality that doesn't contain any idealizations neither religious or political intentions, no discrimination. It is the moment where I am the observer without taking part or parts .

Stealing memories of the world and not revealing my thoughts, I share my memories allowing someone to see what I once saw.

Graffiti intervention is allowing someone into my world showing a different interpretation, a different intention, resulting in different ways of unbelief.

108. conceito "InfidelView", desenvolvimento

47

Assim, as fotografias representam aquilo que vejo. São memórias de espaços, realidades momentâneas, visões de espaços pelos que percorri e situações que vi. Estes são os pretextos das minhas fotografias.

A individualidade como conceito prende-se à decisão daquilo que quero manter para mim próprio e o que decido partilhar com os outros, isto é, o que nos distingue.

Como referido anteriormente, "Infidel" é um "non believer", "View" é o que os meus olhos são capazes de ver.

InfidelView é a minha visão pessoal, despida de dogmas. É um mundo repleto de "non believers" capturado no momento da memória fotográfica.

As fotografias são uma forma de ver a realidade. Uma realidade sem predisposições morais, políticas ou religiosas, sem discriminação. É o momento em que desempenho o papel de observador sem tomar parte.

Roubando memórias fotográficas do Mundo, não revelando os meus pensamentos, sucede a partilha de memórias permitindo que alguém observe aquilo por mim já contemplado.

X
 INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
 3 REFLEXÃO SOBRE O CONCEITO

Em contexto de exposição, refletindo a conceptualização feita, percebi que a reinterpretação de realidades tinha um papel intrínseco na minha expressão, na memória fotográfica por mim captada e na implementação de “InfidelView” como pensamento. Assim, surgiu a oportunidade de dotar este conceito de um sentido plural, coexistindo com diferentes reinterpretações do Mundo.

X
 INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
 4 IDENTIDADE FOTOGRÁFICA & GRÁFICA

Todas as peças foram impressas através de impressão digital, porém a sua origem provém da fotografia analógica a preto e branco. A fotografia analógica neste processo é muito relevante pela sua materialidade. Aqui a memória fotográfica está presente de forma mais intrínseca do que na fotografia digital, sendo que o ficheiro digital pode ser apagado instantaneamente, o qual não é possível na materialidade do filme fotográfico que sofre todo um processo mais complexo de revelação fotográfica.

48

Note-se que nesta fase a intervenção através do Graffiti pelo Juan Galan não esteve presente, sendo esta intervenção uma etapa que sucede a todo o processo fotográfico e de identidade gráfica do conceito inicial.

A identidade é mais do que um logótipo identificativo, é considerada uma promessa, uma experiência, uma memória. A mensagem deve comunicar a ambição da marca, da identidade. Assim sendo, tornou-se indispensável reunir num elemento único toda esta reflexão conceptual e dotá-la, não só de um sentido estético através da criação do logótipo, mas também de uma reflexão levando a uma experiência mais rica e intensa, deixando assim uma marca em cada um.

Como já referido anteriormente, o conceito “InfidelView” parte da reinterpretação da realidade e da possibilidade de existirem várias reinterpretações de um mesmo objecto, possibilitando a existência de várias analogias sobre este. Tal como foi atrás dito como referência, decidi dotar uma imagem recolhida anteriormente de um significado conceptual que se adequasse à minha intenção, não tendo qualquer propósito em descobrir qual a sua história (da imagem), mas, antes dota-la do propósito próprio no momento em que a encontrei.



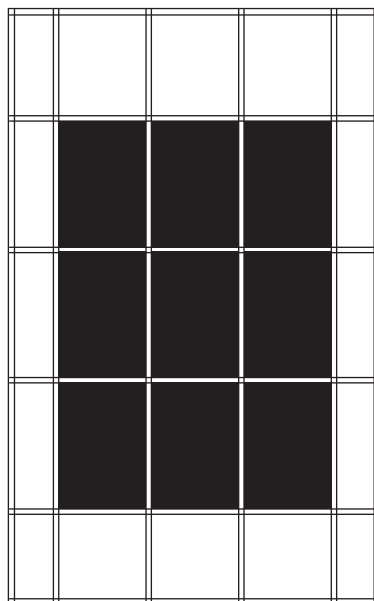
109. elemento inicial do conceito “InfidelView”

Esta imagem surgiu num dia em que me encontrava num estúdio de encadernação, na rua do Sol no Porto, a realizar experiências de impressão com moldes em zinco. De entre todas as imagens que pesquisei, encontrei a presente na Fig. 109 que me interessou pela sua complexidade de significados, o que viria a ser bastante relevante no conceito “InfidelView” posteriormente criado. Existem vários elementos que compõem a imagem. Partindo de pressupostos religiosos, poderia dizer que a imagem é de carácter religioso pela presença da cruz, com uma construção peculiar nas suas extremidades, recorrendo ao período gótico, e da coroa circular circular. Também nesta imagem está presente uma âncora a qual remete, numa visão histórica, para os marinheiros e os Descobrimientos Portugueses, também acompanhada por um coração à sua direita, finalizando com uma coroa de louros que envolve toda a com-

posição, como símbolo de vitória. A âncora também poderia estar relacionada com a mitologia, contrariando o significado religioso/católico da cruz. Toda a composição está repleta de significados que dependendo da interpretação ou reinterpretação, pelo que a imagem já criada teve que ser interpretada primeiramente por alguém, poderá revelar as mais diversas analogias.

Assim sendo, este elemento fundamentou a base da identidade criada. A minha intenção também seria a de colocar um elemento textual que se fundisse com este elemento gráfico de forma a torná-lo um só. A imagem em cima possui um carácter bastante duro e imperfeito pela impressão o que a torna bastante específica na escolha da tipografia de forma a unificar as duas partes. Pretendia-se uma tipografia que não fosse simples, dotando-a também de um carácter complexo, dando lugar à interpretação de cada um.

A palavra “Infidel” foi disposta sobre a imagem através de uma grelha ortogonal de três por três quadrículas e, sendo que a palavra possui sete caracteres, foram dispostos dois símbolos a ocupar as restantes duas quadrículas de forma a equilibrar a composição. Conceptualmente a cor seria um elemento de distração, tendo sido esta eliminada em todos os elementos, fazendo com que a tipografia se torna-se branca, dando-lhe relevância através de sombra, de forma a não se perder a sua definição nos espaços igualmente brancos. Note-se que a palavra “View” não foi colocada, primeiro por motivos técnicos na visibilidade em formato reduzido do logótipo criado e segundo, porque conceptualmente “View” significar, como já referido, “é o que os meus olhos são capazes de ver”, isto é, aquilo que os olhos de qualquer pessoa são capazes de ver na sua individualidade, referindo-se ao ato de ver, completando assim “InfidelView”, como o ato de ver o “Infidel”, na sua composição gráfica.



X

INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL 5 COOPERAÇÃO – SENTIDO PLURAL

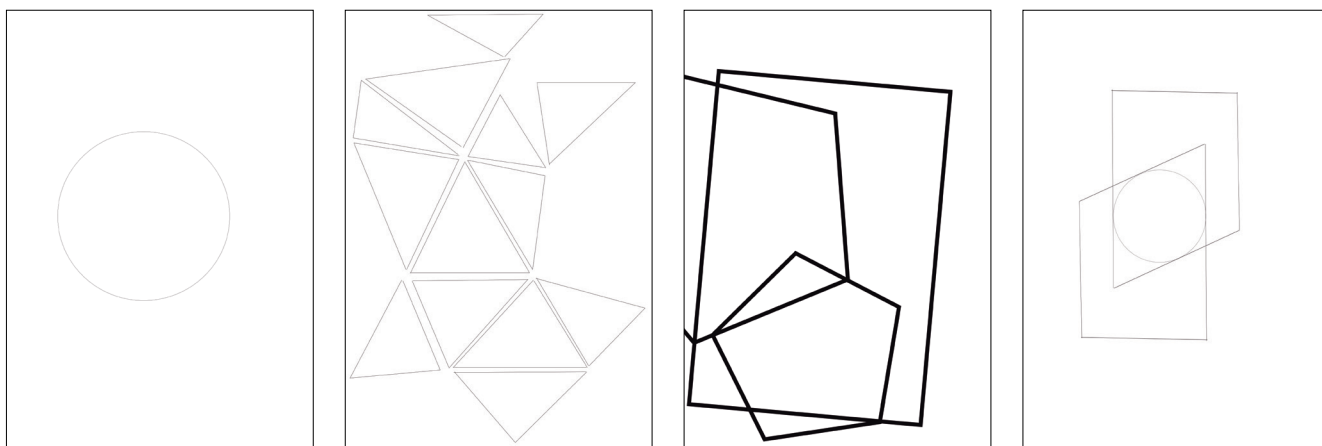
A intenção seria introduzir uma técnica diferente com a qual a reinterpretação fosse dispar da identidade gráfica por mim idealizada, dotando a exposição deste carácter antidogmático, no qual se permitia a observação do que já tinha sido primeiramente contemplado através da memória fotográfica.

Surgiu assim o graffiti como forma de expressão de um dos alunos Erasmus da ASP, o espanhol Juan Galan, o qual se interessou bastante pelo meu trabalho. Decidimos em conjunto idealizar a forma de intervenção a incidir sobre a memória fotográfica. Os elementos aos quais Juan Galan teve acesso foram o texto descritivo já mencionado e as fotografias utilizadas para a exposição. Também foi relevante a já referida identidade gráfica criada.

O trabalho do Juan iniciou-se pela criação de elementos gráficos digitais, os quais continham palavras, formas, cores, que lhe foram suscitadas através da sua própria interpretação dos elementos inicialmente fornecidos. Foi muito relevante a liberdade dada ao autor na sua criação, visto que, sendo o objectivo a liberdade conceptual e a libertação de dogmas ou realidades pré-concebidas, este poderia utilizar todos os elementos que pretendesse sem pensar na sua moralidade.

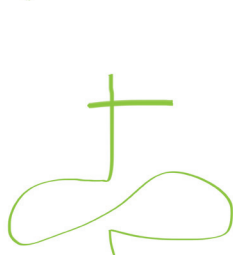
50

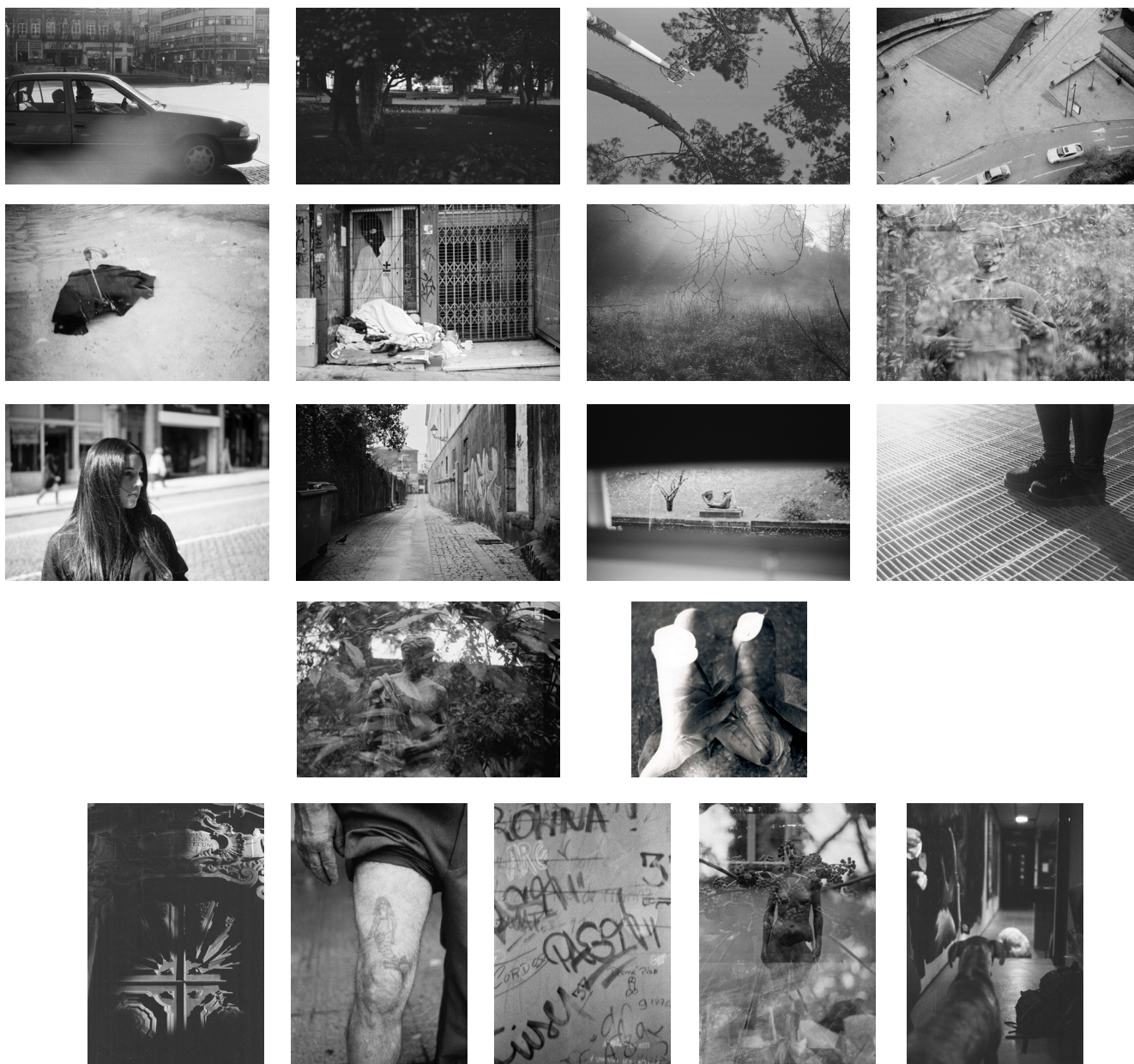
Assim, obteve-se um conjunto de elementos que posteriormente seriam usados para a comunicação da exposição, na sua fusão entre a minha identidade gráfica e a “desconstrução” da mesma através dos seus elementos.





51





RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

Como se pode verificar através das imagens 117 a 130, existe uma enorme diversidade na expressão das formas e cores, o que se tornou inicialmente um forte e estranho impacto na minha individualidade enquanto autor, por permitir que as minhas criações fossem invadidas por uma outra camada de informação, por uma outra interpretação.

Após este processo digital, juntamente com Juan Galan, esquematizámos conjuntos de fotografias entre as quais existia uma relação, sendo que a posterior ação do graffiti sobre o papel fotográfico incidiu sobre estes grupos de elementos. Na sua totalidade foram expostas dezanove impressões, sendo que se encontraram separadas entre um grupo de seis fotografias, dois grupos de quatro fotografias, dois grupos de duas fotografias e um grupo de uma fotografia.

Depois de construídas as narrativas, Juan Galan incidiu através do graffiti sobre as mesmas, seguindo a sua própria narrativa. A sua narrativa baseou-se no desenho de conhecidos símbolos: omega, alpha, a cruz de espinhos de cristo, a suástica nazi, e um símbolo de censura sexual a branco - utilizado nos canais televisivos em Espanha (país de origem de Juan Galan). Em baixo, o processo na construção gráfica sobre as impressões.

53



150 a 154. processo graffiti Juan Galan

X
INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
 6 COMUNICAÇÃO

Para a exposição foi criado um poster de dimensões 1000 por 700 mm e uma impressão em pequeno formato 148 por 210 mm com a descrição do conceito e adaptação gráfica a partir do poster.

Na criação do poster, os elementos foram divididos por categorias, sendo que seriam necessárias várias camadas de informação de forma a evidenciar a narrativa criada para a exposição e induzir o observador ao conceito “InfidelView”. Assim, partindo da repartição dos elementos por tipologias, surgiram três camadas distintas:

- **InfidelView**

Através do logótipo ao centro e na presença de uma das fotos utilizadas na exposição na zona superior esquerda. Aqui também estão presentes elementos desconcontextualizados do logótipo como uma reinterpretação fragmentada do mesmo no canto superior esquerdo e na presença, em orientação triangular, de caracteres relativos à expressão InfidelView;

- **Título e informações**

O título da exposição encontra-se posicionado na zona superior direita, sendo que informações relativas às datas e lugar da exposição se encontram sobre a lateral direita com orientação vertical. Disposto na zona inferior esquerda encontra-se o texto narrativo do conceito com o propósito da exposição. O último elemento desta layer de informação são os logótipos oficiais das entidades relacionadas com a exposição.

- **Intervenção de Juan Galan**

Através das formas geométricas criadas e da disposição dos elementos criados digitalmente por Juan Galan como forma de invasão ao conceito inicial e dando lugar à reinterpretação já referida anteriormente.

54



INFIDELVIEW



CONCEITO E INFORMAÇÕES



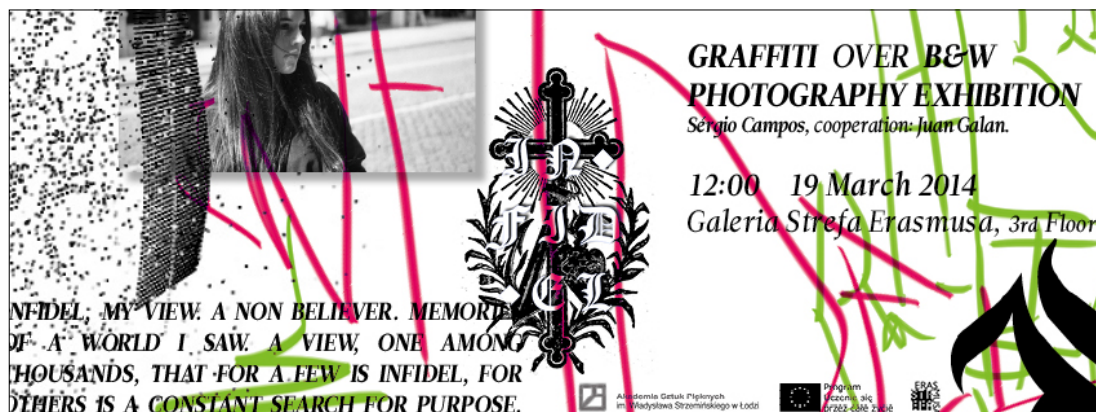
INTERVENÇÃO DE JUAN GALAN

155 a 157. Camadas do poster relativo à exposição “InfidelView”

Note-se a última camada denominada “Intervenção Juan Galan” é a única que invade todo o resto da composição, podendo navegar livremente pela área útil do poster, violando o espaço já ocupado pelas outras camadas.

Também foi criado um evento no Facebook para o qual se fez uma adaptação da informação presente no poster, dando relevância ao título, autores, lugar e data da exposição.

55



158. Facebook cover do evento da exposição “InfidelView”

**GRAFFITI OVER B&W
PHOTOGRAPHY EXHIBITION**
Sérgio Campos, cooperation: Juan Galan.

**INFIDEL, MY VIEW. A NON BELIEVER. MEMORIES
OF A WORLD I SAW. A VIEW, ONE AMONG
THOUSANDS, THAT FOR A FEW IS INFIDEL. FOR
OTHERS IS A CONSTANT SEARCH FOR PURPOSE.**

What I am able to see as a common mortal. Memories of spaces, brief realities, visions of places I roamed and situations I once saw are the pretext for my photographs. Individuality comes from the decision of what you keep for yourself and what you decide to share and show; this is what distinguishes us from each other.

Infidel is a non believer. View is what my eyes are able to see. InfidelView is my personal look stripped off dogmas and other people idealizations. It's a world infected by non believers captured in the moment of the photographic memory.

A view, one among thousands, that for a few is infidel for others is a constant search for a purpose.

These photographs are my way of seeing reality. A reality that doesn't contain any idealizations neither religious or political intentions, no discrimination. It is the moment where I am the observer without taking part or parts.

Stealing memories of the world and not revealing my thoughts, I share my memories allowing someone to see what I once saw.

Graffiti intervention is allowing someone into my world showing a different interpretation, a different intention, resulting in different ways of unbelief.

Sérgio Campos

12:00 - 19 March 2014
Galeria Srebra Erasmusa, 3rd Floor

Akademia Sztuk Pięknych
im. Władysława Strzemińskiego w Łodzi

Program
Uczenie się
przez całe życie

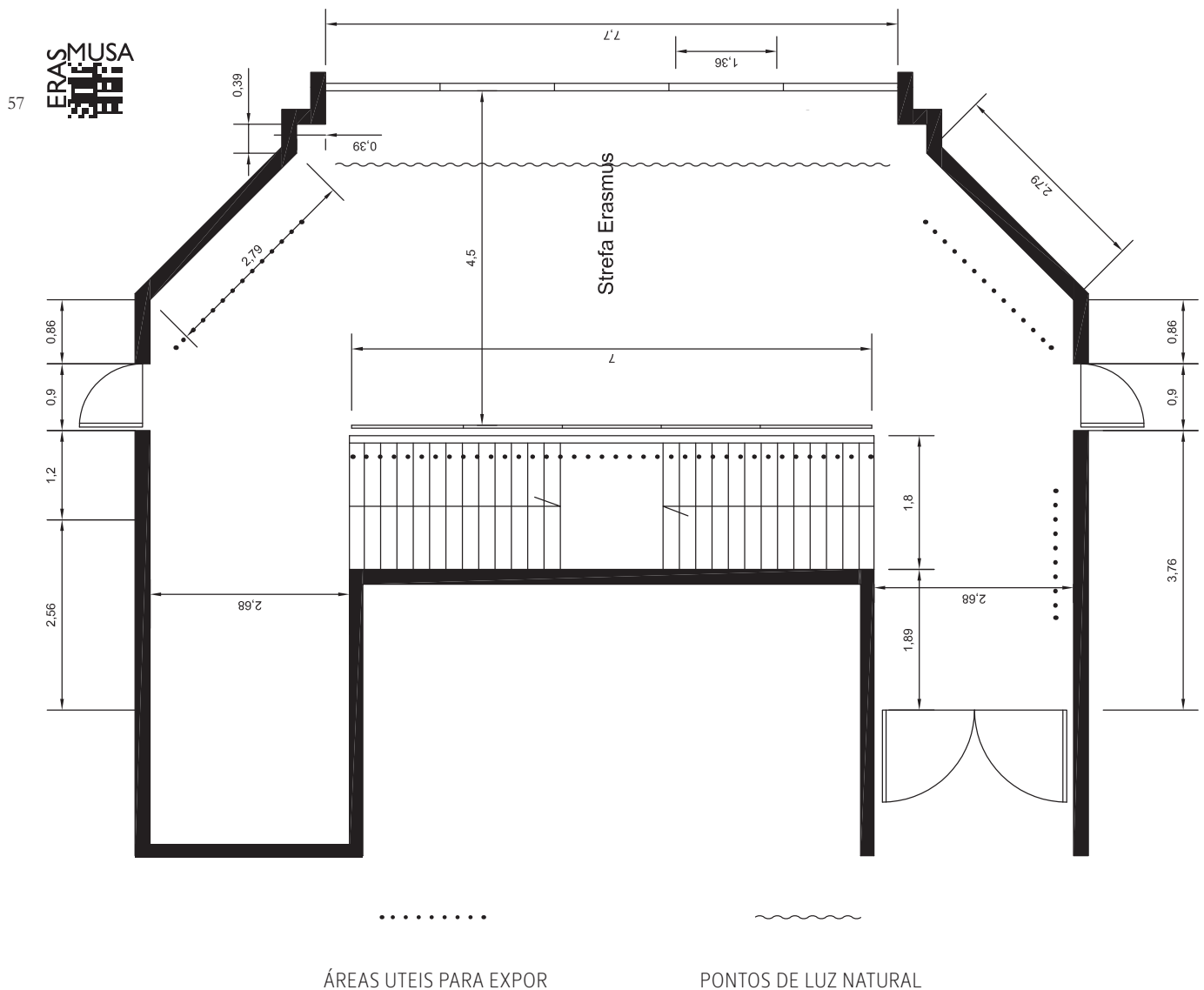
ERAS
MUSEUM

159. poster da exposição "InfidelView"

X
INFIDELVIEW EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
 7 PLANEAMENTO ESPACIAL

A exposição realizou-se na Galeria Strefa Erasmus, onde, como já referido, se pretendiam mostrar trabalhos realizados pelos alunos que realizaram ou estariam a realizar experiências educacionais internacionais, neste caso, dentro do programa Erasmus.

Em baixo pode-se encontrar uma esquematização do espaço da galeria, com o qual trabalhei de forma a construir uma narrativa visual interessante e diretamente relacionada com o conceito criado.



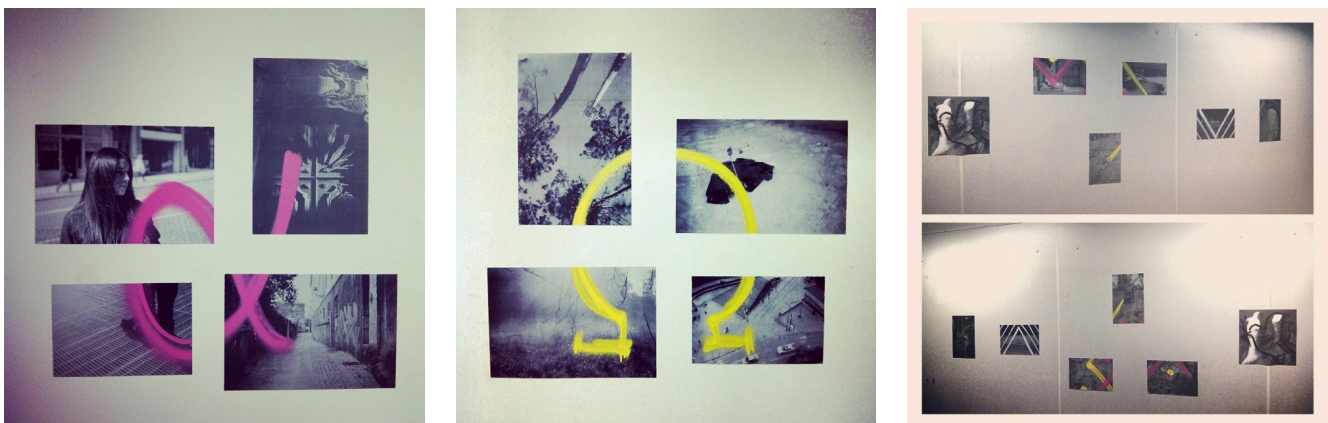
160. esquema da planificação do espaço para a exposição "InfidelView"

Os espaços utilizados para a exposição foram os espaços assinalados a pontilhado, isto é, duas paredes em posições simétricas no espaço, ambas de largura 2,79 m, e a parede mais comprida localizada de frente para as janelas da galeria, de largura 7 m. Também foi utilizada uma das paredes frontais em relação à escadaria, ponto de passagem para o restante piso, visto que o lado oposto só dá a possibilidade de deslocar-se no sentido da galeria, tendo sido um ponto estratégico para a colocação do poster.

Foram colocados, nas duas paredes simétricas, dois dos conjuntos de quatro elementos com os símbolos alpha e omega, visto que estes também se encontram relacionados entre si sendo respectivamente a primeira e última letra do alfabeto grego clássico.

Na parede central, pelo seu comprimento, teria uma narrativa mais extensa e desejava-se manter o equilíbrio da composição querendo ter como ponto de partida as relações de simetria dadas pelo espaço físico da galeria. Neste ponto existiam ainda quatro dos conjuntos de elementos, respectivamente, um de um elemento, dois de dois elementos e um de seis elementos. Assim, no ponto central desta parede, aos 3,5 m, colocou-se o único elemento que se encontrava sozinho, repartindo o grupo de seis elementos respectivamente de três para três, em ambas as partes do elemento único e posteriormente os dois grupos de dois elementos, colocado sempre numa relação de simetria, isto é, um elemento de cada grupo em cada lado, descaracterizando-os do conjunto.

58

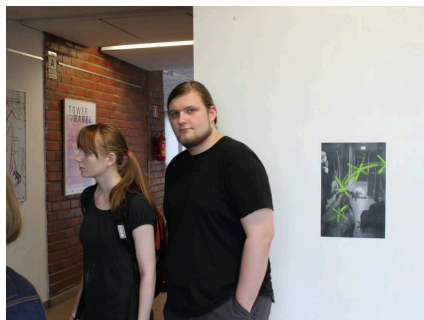
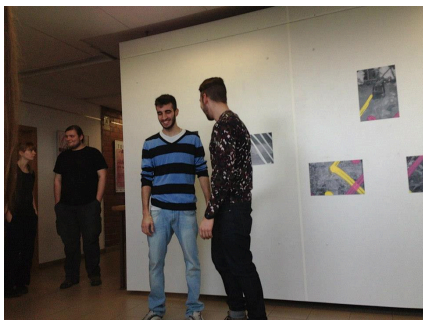


161 a 163. disposição final dos elementos da exposição "InfidelView"

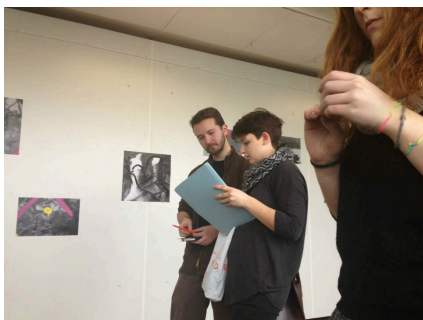
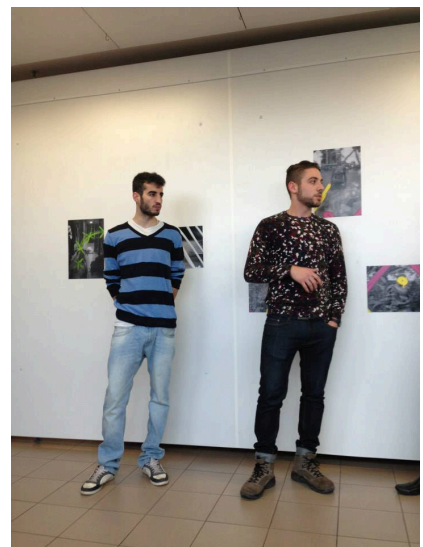
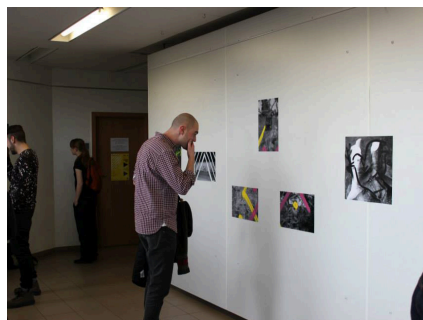
Como se pode verificar na imagem 163 também o eixo central horizontal, do elemento que se encontra no centro da composição, foi relevante para a construção da narrativa tendo em conta o eixo de simetria vertical e horizontal.

Um elemento bastante significativo na expressão gráfica de toda a exposição foi a cor utilizada no graffiti dando-lhe um contraste bastante forte em relação às fotografias a preto e branco reforçando a intenção inicial da reinterpretação no conceito inicialmente descrito.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO



59



164 a 174. exposição "InfidelView"

XI HORIZONT MARZENA LUKASZUK

No seguimento da exposição Between Heaven & Earth já mencionada anteriormente, surgiu a possibilidade de renovar o conceito já idealizado por Marzena Lukaszuk, sendo que um outro texto foi-me enviado pela mesma e a partir dele deu-se o desenvolvimento desta etapa.

XI HORIZONT MARZENA LUKASZUK 1 TAREFAS

As tarefas a realizar em relação a esta exposição partiram da criação do poster e também da sua versão de pequena dimensão na forma de cartão postal. Também o posterior registo fotográfico para posterior publicação no website da ASP e para o Doutoramento da autora.

60

XI HORIZONT MARZENA LUKASZUK 2 CONCEITO

“Horyzont zas to linia rozdzielajaca widzialne od niewidzialnego . Autorka zdaje sie byc gdzieś pomiedzy, w zawieszaniu. Jej prace sa wypadkowa przypadku, poddania sie intuicji, eksperymentowi, który doprowadzi do poznania natury rzeczy. Poszukiwanie Stwórcy jest jednocześnie całkowitym poddaniem sie Mu. To Stwórca bedac doskonałym artysta ,sam wie ,kogo naznaczyć ,obdarowaczniedza o Prawdzie ,Prawdzie znajdujacej sie gdzieś pomiedzy niebem a ziemia. Pomiedzy własna Ziemia i osobistym Niebem .

Oczywista spójność tytułów widoczna jest także w spójności prac. Autorka sama przyznaje ,ze wspomniany przypadek pozwolił Jej także na eksploracje nowych, nieznanych przestrzeni duchowych i artystycznych.

Ten przypadek , to w rzeczywistości przeznaczenie Artystki . Spełnianie Boskiego planu. Przypadek jako czynnik twórczy, prywatna pochwała życia, pokora wobec nieznanego, zachwyty i radość wobec Stwórcy . Poddanie sie przypadkowi stanowi też o integralności dzieł .Ogladając obrazy Marzeny Lukaszuk godzimy sie na przeżywanie przygody ,która prowadzi nas od niepennego ku niemiłkionemu ,od kaprysu ku szczęśliwemu zrzadzeniu ,od nieświadomionego ku znanemu, od przeczenia do niezaprzeczalności. Wielosc przeżyć ,wielosc sugestii wzmacniana wielowarstwowoscia formy prac, obdarowuje nas wieloma skojarzeniami przychodzącymi jedno po drugim . Rekonstrukcja tych ‘wielomyśli’ sa przedstawione obrazy . Niech I Państwem zamladna .”

“The horizon is the line separating the visible from the invisible. The author seems to be somewhere in between, in the suspension. Her works are the result of the said previously, surrender to intuition, an experiment that will lead to the knowledge of the nature of things. The search for the Creator, is also a complete surrender to Him. It is the Creator being an excellent artist, he knows who stigmatize, best knowledge of the Truth, the Truth located somewhere between Heaven and Earth. Between the Earth and your own personal Heaven.

The obvious consistency of titles is also visible in the consistency of work. The author admits that the said case also allowed her to explore new and unknown spiritual and artistic spaces.

This case, in fact is the purpose of the Artist. The fulfillment of God's plan. This case as a creative factor, private praise of life, humility towards the unknown, delight and joy to the Creator. Surrender is also a chance for the integrity of the works. Watching images Marzena Lukaszuk consent to the survival adventure that takes us from uncertain to the inevitable, from whim to a happy circumstances permitted, from unconscious to the known, from feeling to non-repudiation. The multitude of experiences, the multiplicity of suggestions reinforced multilayered forms of work, gives us many associations incoming one after the other. Reconstruction of these ‘many thoughts’ are shown images. I let you take possession.”

Aqui a autora pretende materializar o limbo existente entre o Céu e a Terra como um Horizonte, sendo este uma linha que separa o visível do invisível localizando-se a autora algures entre o visível e o invisível, em suspensão. Está entregue à intuição levando-a ao conhecimento da natureza das coisas. Aqui o Criador tem um papel relevante como um artista excelente que tem o conhecimento da Verdade absoluta que se situa algures entre o Céu e a Terra.

Um dos principais propósitos da artista é a exploração de novos e desconhecidos espaços espirituais e artísticos. Render-se também é uma possibilidade de integridade nas obras. Assim entra-se numa viagem pela sobrevivência, entre o inconsciente e o conhecido. Atinge-se assim um trabalho onde se podem ver múltiplas camadas, que adicionam várias associações, uma após a outra. Todos estes pensamentos estão presentes através das imagens, deixando ao nosso critério tomar posse dos mesmos.

XI

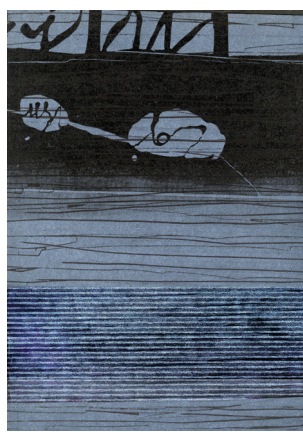
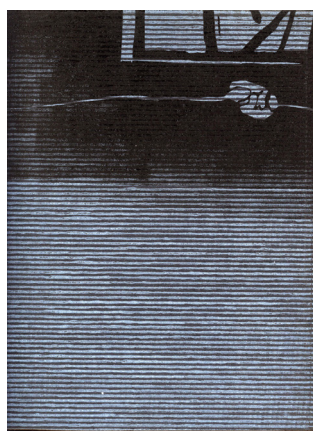
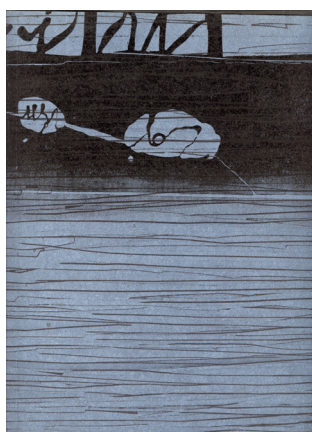
HORIZONT MARZENA LUKASZUK
3 DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento deste poster, todos os elementos gráficos utilizados fazem parte da colecção de elementos já fornecidos pela autora aquando da exposição *Between Heaven & Earth*. As duas exposições são relativas à mesma tipologia de obra, o que não significa que as obras mostradas na exposição Horizont sejam as mesmas relativas à exposição anterior. Se no poster anteriormente desenvolvido a forma foi relevante na construção gráfica dos elementos no espaço, neste caso foi adoptada uma abordagem diferente que se prende à palavra horizonte, título desta exposição. Como referido pela autora, horizonte é a linha que separa o visível do invisível, algo que está em suspensão e, tendo em conta esta analogia, a autora dá a entender que a própria definição de horizonte é vaga por ser fisicamente algo que não tem lugar concreto.

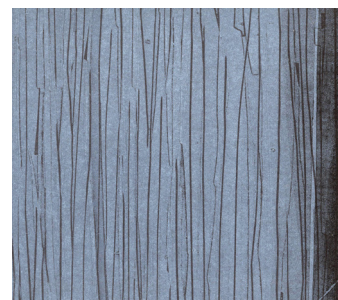
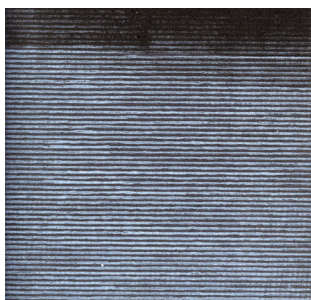
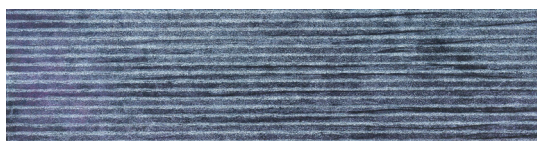
Assim, explorando esta conceptualização de horizonte, foram elementos importantes a direção e quebra na construção gráfica do poster.

Procuraram-se assim elementos produzidos pela autora que representassem visualmente linhas definidas com as quais se pudessem criar analogias com a palavra Horizont e as direções reais ou irrealis presentes no Céu e na Terra.

62



HORYZONT



Tendo em consideração a palavra Horizont como elemento principal deste poster, a construção dos elementos gráficos utilizados partiu da separação desta palavra no seu eixo horizontal, dotando-a do limite, do limbo falado pela autora no texto da apresentação do conceito. As texturas foram inversamente colocadas, isto é, as que apresentam linhas no sentido horizontal, na parte superior do poster e as que apresentam linhas no sentido vertical, na parte inferior do mesmo, reforçando assim a localização incerta da autora entre o visível e o invisível.

A palavra Horizont, pelo mesmo limbo referido pela autora, foi cortada transversalmente e deslocada, fragmentando assim a ideia de horizonte.

Também se incluíram alguns elementos relativos à caligrafia produzida pela autora, elementos que compõem grande parte das suas obras.

63

XI

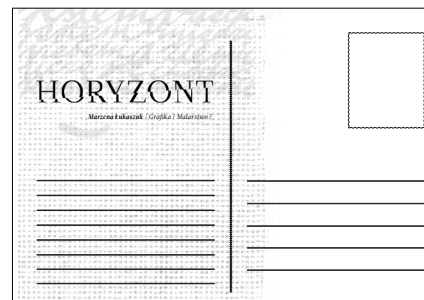
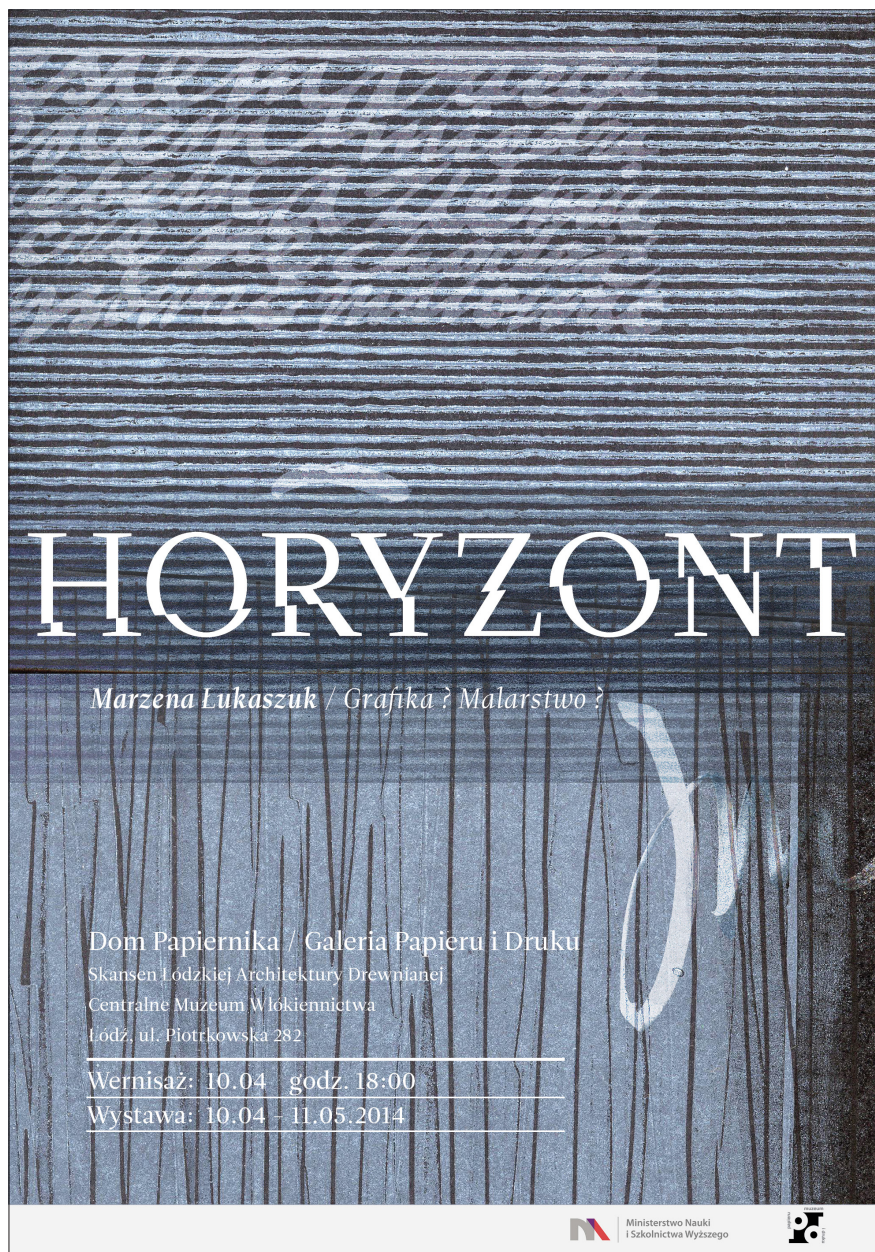
HORIZONT MARZENA LUKASZUK 4 RESULTADO FINAL

Esta comunicação caracteriza-se pela simplicidade de construção apesar da diversidade de significados presentes na mesma. Além dos elementos gráficos já referidos no desenvolvimento, outras informações foram necessárias como o texto relativo ao local e data de abertura da exposição, nome da autora e, por fim, os logótipos das entidades relacionadas com a exposição e comunicação. Também nesta exposição foi criado em dimensões reduzidas, um elemento em formato de cartão postal, com a adaptação da informação presente no poster para as diferentes proporções do cartão.

XI

HORIZONT MARZENA LUKASZUK 5 REGISTO FOTOGRÁFICO

Após o trabalho feito no desenvolvimento dos suportes de comunicação, deu-se por finalizada esta etapa através do registo fotográfico da sessão de inauguração.



183 a 185. poster e cartão postal finais da exposição "Horizont"

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
 AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

65

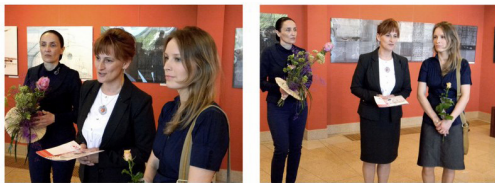


Wernisaż wystawy Horizont; Galeria Muzeum Papieru i Druku w Domu Papiernika, 10 IV 2014 r.

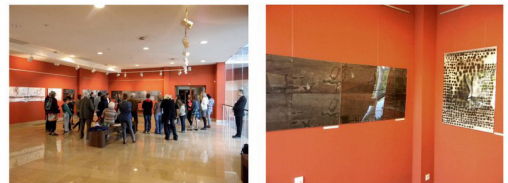


Wernisaż wystawy Horizont; Galeria Muzeum Papieru i Druku w Domu Papiernika, 10 IV 2014 r.

186 a 188. registro fotográfico do poster, promenores e exposição "Horizont"



Wernisaż wystawy Dyktando po korekcie, Filharmonia Kaszubska, Wejherowo, 15 V 2014 r.



Wernisaż wystawy Dyktando po korekcie, Filharmonia Kaszubska, Wejherowo, 15 V 2014 r.

189 a 190. exposição "Horizont" realizadas em outros locais

XII

2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V

1 TAREFAS

Durante o segundo semestre dos alunos Erasmus na ASP, foi planeado, como já referido, na secção referente ao evento Babel Tower, a possibilidade dos alunos conseguirem trabalhar em conjunto e partilharem ideias de forma a puderem produzir algo que os cativasse nas suas atividades diárias na faculdade. Desta forma, possibilitar a partilha de conhecimento e melhoramento as suas capacidades enquanto novos artistas.

Fui então responsável pela criação e organização da exposição final do segundo semestre dos alunos Erasmus, desde a conceptualização à produção da comunicação, organização e planeamento do espaço.

XII

2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V

2 ORGANIZAÇÃO

66

Durante estas sessões de conversa acima referidas, propus a idealização de uma temática para a exposição final do segundo semestre que, além de mostrar o que os alunos desenvolveram durante o semestre académico, iria revelar uma linha conceptual colectiva, em que todos os trabalhos, apesar da sua enorme diversidade nas áreas de intervenção, seguissem uma mesma narrativa e fossem um produto do trabalho e organização de todos como um coletivo. A discussão começou pela decisão da temática a abordar, tendo sido dado primeiramente uma palavra-chave com a qual todos partilhassem experiências, apesar da diferença cultural existente.

A palavra foi Lódz.

XII

2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V

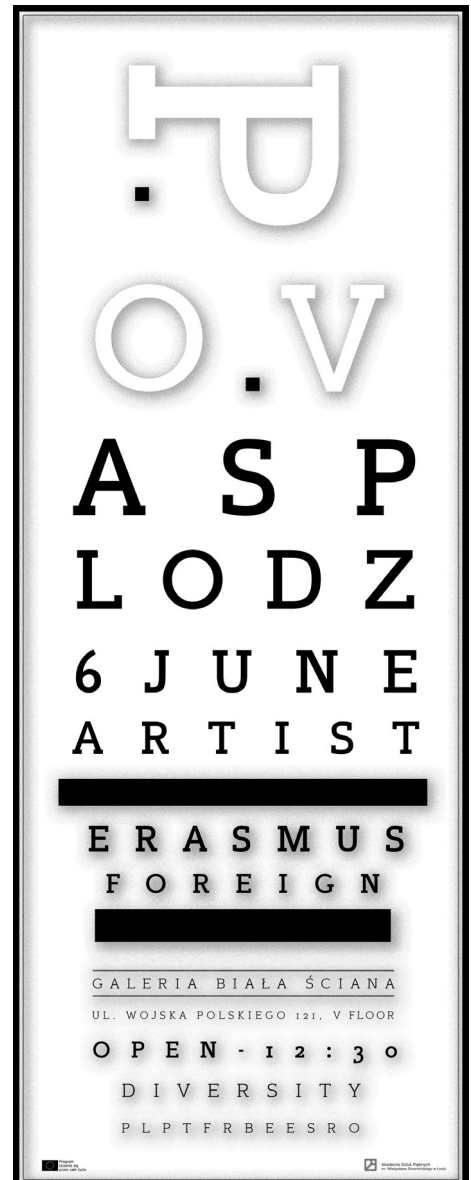
3 CONCEITO

Diversas ideias surgiram focadas num ponto na cidade, como por exemplo, as fachadas dos edifícios, a beleza hedionda da cidade, a caracterização das pessoas locais, entre outras. Porém todas estas ideias retratavam algo muito específico na cidade, sendo que, como coletivo, os intervenientes poderiam não se identificar com determinada temática concreta.

Surgiu então a ideia de criar um tema geral, tendo como foco principal a cidade, quer pela sua fisicalidade, quer pela sua energia, poesia, pelo real ou pelo oculto – “*P.O.V. Point of View*” como uma atitude, uma maneira de ver as coisas. Revela a posição de onde alguém ou alguma coisa é observada, revelando assim individualidade. Porém, tendo em consideração a palavra-chave Lódz, P.O.V. define uma opinião, uma atitude ou um julgamento sobre a mesma, materializado na expressão artística de cada um dos intervenientes.

Os desenvolvimentos dos suportes de comunicação para esta exposição foram bastante interessantes na medida em que o formato adotado da Tabela de Snellen proporcionou uma verticalidade que se diferencia dos tamanhos standard normalmente utilizados nos cartazes: 700 por 1000 mm ou 500 por 700 mm. Também revelou-se importante o fator económico, pois possibilitou a impressão de mais exemplares do poster dentro da mesma área de 700 por 1000 mm.

Foi ainda importante que a composição, meramente tipográfica, possui-se toda a informação sintetizada sobre a exposição e a sua hierarquia tipográfica estivesse bem marcada de forma a criar um ritmo de leitura adequado, não deixando o observador perdido na composição tipográfica. Dentro da mesma linguagem gráfica, foram desenvolvidas as *labels* identificativas dos trabalhos presentes na exposição.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

XII

2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V

6 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

Também nesta exposição existiu grande diversidade de obras, desde pintura, técnicas de impressão, têxtil, fotografia e também uma performance áudio de um dos intervenientes.

O espaço utilizado para a exposição foi o mesmo da Exposição do final do primeiro semestre, sendo que as obras foram dispostas, tendo em consideração a fig. 24.

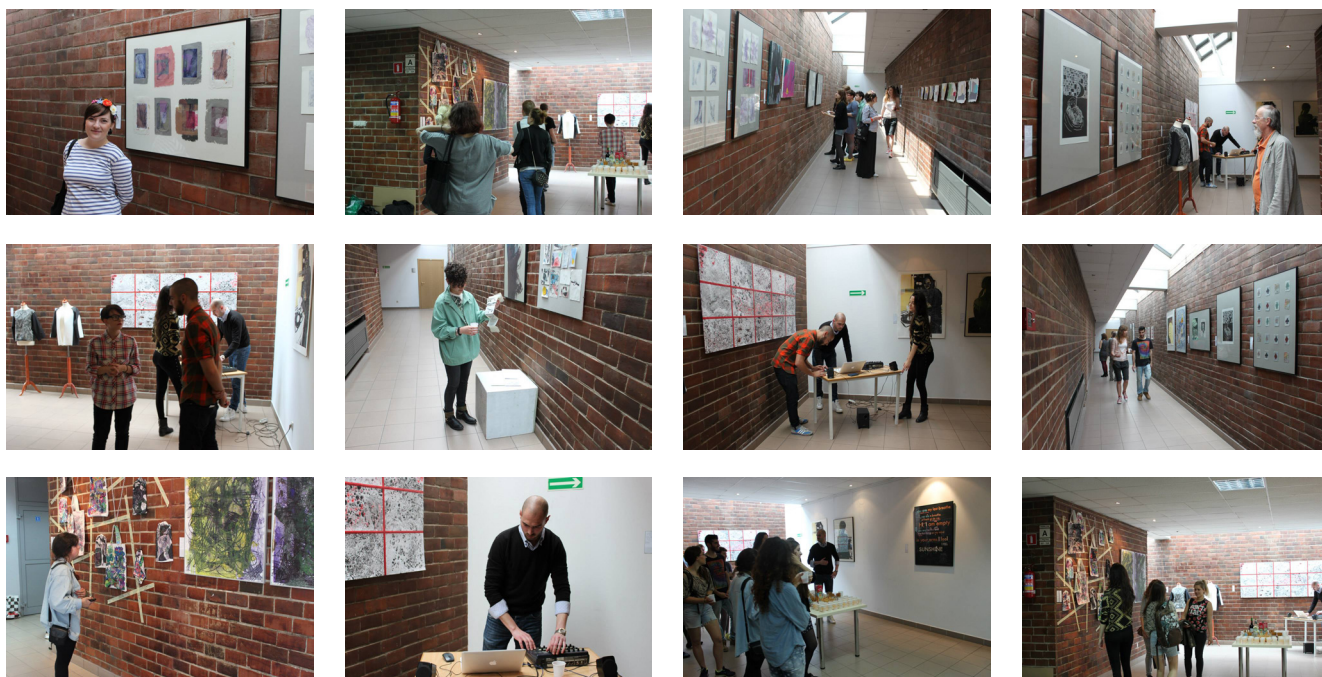
XII

2ª EXPOSIÇÃO ERASMUS P.O.V

7 RESULTADO FINAL / REGISTO FOTOGRÁFICO

69

Contrastando com a temática ou inexistência dela na Exposição final do primeiro semestre, a exposição P.O.V diferenciou-se pela temática explorada. Porém foi interessante ver uma grande diversidade de trabalhos, dada a expressão individual de cada interveniente, resultando num coletivo diversificado, seguindo uma mesma narrativa conceptual que se podia sentir ao observar obra a obra.



196 a 207. registo fotográfico da 2ª Exposição Erasmus - P.O.V

XIII
PARTIDA
1 FINALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio na Academia de Belas Artes de Lódz finalizou no dia 30 de Junho de 2014, prefazendo a duração de seis meses.

A avaliação do estágio não contempla a atribuição de créditos de forma a, posteriormente, atribuir avaliação quantitativa no Mestrado em Design Gráfico e Projectos Editoriais, como se verifica normalmente na realização do Programa de Erasmus em Ciclo de Estudos. Concluído o estágio, a avaliação atribuída pela instituição de ensino passou pela descrição das competências no desenvolvimento das tarefas atribuídas durante o mesmo, existindo para o efeito um documento anexo ao programa Erasmus onde o mentor preencheu a sua avaliação qualitativa em relação ao estagiário, completando assim as suas funções.

5.a DESCRIPTION OF SKILLS AND COMPETENCES ACQUIRED DURING THE EUROPASS MOBILITY EXPERIENCE (No)

Activities/tasks carried out

(29a) - Poster and postcard design for the exh. "Between Heaven and Earth" (Marzena Lukaszuk, Graphics and Painting) Galeria Nasza Sciana, Stronim'ski Academy of Fine Arts Lodz, 07-30.04.2014
 - Poster and postcard design for the exhib. "Horizon" Gallery of the Paper and Printing Museum in "Dom Papiernika" (Museum of Textiles), Lodz, 10.04-11.05.2014
 - Poster and invitation design for the Erasmus Students collective Semester Exhibition called "P.O.V." Biela Sciana Gallery
 - Poster design for the Erasmus Meeting, "Tower of Babel" - language Swap, 26.02.2014, Lodz
 - Poster design for his individual exhibition, "Traffic over B&W Photography Exhibition" Srebra Erasmus Gallery, 04.03.2014, Academy of Fine Arts Lodz, Lodz, 06.06.-16.06.2014
 - Student curated the exh. "P.O.V." Biela Sciana Gallery, "Stronim'ski Academy of Fine Arts Lodz, Lodz, 06.06.-16.06.2014
 - Helping in many other students individual exhibitions...
 - Helping in paintings, pictures, photos framing and hanging
 - Preparing labels/signing of the artworks.
 Language skills and competences acquired (if not included under 'Job-related skills and competences')
 - Development of the language competences in English (professional vocabulary);
 - Learning Polish (basic level)

Computer skills and competences acquired (if not included under 'Job-related skills and competences')
 (32a) - Wide knowledge of the graphics software
 - Professional using of Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe Indesign

Organizational skills and competences acquired (if not included under 'Job-related skills and competences')
 (33a) - Student has great organizational and planning skills, he works independently, but he also works in team very well. He often takes initiative. Student excellent communicates with other students. He cooperates, fantastic, and even encourages and motivates other students. He also estimates time and effort required to complete a task.

Social skills and competences acquired (if not included under 'Job-related skills and competences')
 (34a) - He shows his willingness to seek a compromise;
 - He has a good ability to adapt in stressful situations.
 - Student has no problem with adaptation in a new environment

Other skills and competences acquired
 (35a) - Student works hard (even in weekends). He is punctual, very nice, diligent and friendly. He was very helpful and many times find intelligent solutions!

Date: 01.07.2014
 Signature of the reference person/mentor: mgr Marzena Lukaszuk
 Signature of the holder: Sérgio Augusto Mendes da Silva Campos

NE: This table is not valid if signed by the mentor and of the holder of the Europass Mobility. Headings marked with an asterisk are mandatory.

70

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

XIV CONCLUSÃO

A estadia na Academia de Belas Artes de Lódz possibilitou-me alargar os meus conhecimentos na área do Design pelo contacto com um panorama cultural muito diferente do presente em Portugal.

As interações sociais experienciadas influenciaram todo o meu processo criativo e criaram novos horizontes e a possibilidade de novas aprendizagens.

Na ASP existe uma forte vertente conceptual no desenvolvimento projetual, que se pode sentir nas mais diversas áreas de intervenção, sendo que a liberdade de expressão e a adaptação a novas realidades é uma constante.

A realização do estágio, com a mais valia de ter acontecido fora de Portugal, contribuiu para o desenvolvimento da independência na resolução de problemas e na procura de soluções, o que se torna bastante positivo para a futura entrada no mercado de trabalho na área do Design.

Pode-se dizer que a interdisciplinaridade e a diversidade de expressões dinamiza todo o processo criativo dotando o designer de uma maior resposta, num menor espaço de tempo, tornando eficiente a sua acção no desenvolvimento de projectos.

O ambiente multicultural, através do trabalho com alunos das mais diversas nacionalidades, com *backgrounds* culturais diversificados, cria uma maior adaptabilidade e flexibilidade crucial para a futura vida profissional.

Espera-se que este relatório de estágio seja uma mais valia, para além de uma análise técnica e descritiva das tarefas realizadas, para a motivação na procura de novos horizontes e novas aprendizagens em contexto interdisciplinar e multicultural, fundindo o desenvolvimento prático de projeto e conceptual com todas as condicionantes de uma proposta inicial, resultando em projetos completos no cumprimento de objetivos.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

XV ÍNDICE DE FIGURAS

1 - 15	Exemplos de spreads do portfólio enviado	19
16	Retrato Wladyslaw Strzeminski	22
17 - 22	Obras Wladyslaw Strzeminski	22
23	Guia de estudante existente	24
24	Esquema da planificação do espaço existente para a 1ª Exposição Erasmus	30
25 - 33	Registo fotográfico de preparação da 1ª Exposição Erasmus	31
34 - 64	Registo fotográfico da 1ª Exposição Erasmus	32-33
65	Bruegel d. A., Pietre	36
66	M.C. Escher	36
67 - 69	Composição gráfica final Babel Tower	36
70 - 73	Primeiro evento realizado	37
74 - 76	Poster e imagem da cover de facebook - Babel Tower	38
77 - 91	Obra e processo Marzena Lukaszuk	40-41
92	Acentuação na escrita da língua polaca	42
93 - 95	Poster e cartão postal “Between Heaven & Earth“	43
96 - 102	Registo fotográfico - poster, promenores e exposição	44
103 - 106	Exposição “Between Heaven & Earth“ realizada em outros locais	45
107	Conceito “ <i>InfielView</i> ”, intro	46
108	Conceito “ <i>InfielView</i> ”, desenvolvimento	47
109	Gráfico inicial do conceito “ <i>InfielView</i> ”	48
110 - 112	Forma, grelha e identidade final “ <i>InfielView</i> ”	49
113 - 116	Juan Galan - formas geométricas	50
117 - 130	Juan Galan - estudos Graffiti	51
131 - 149	Sérgio Campos - fotografias utilizadas, 420mm.280mm / 420mm.420mm	52
150 - 154	Processo Graffiti por Juan Galan	53
155 - 157	Layers do poster relativo à Exposição “ <i>InfielView</i> ”	54
158	Facebook cover do evento da Exposição “ <i>InfielView</i> ”	55
159	Poster da exposição “ <i>InfielView</i> ”	56
160	Esquema planificação do espaço para a Exposição “ <i>InfielView</i> ”	57
161 - 163	Disposição final dos elementos da Exposição “ <i>InfielView</i> ”	58
164 - 174	Exposição “ <i>InfielView</i> ”	59
175 - 182	Gráficos utilizados no poster “ <i>Horizont</i> “	62
183 - 185	Poster e cartão postal final “ <i>Horizont</i> “	64
186 - 188	Registo fotográfico - promenores e Exposição “ <i>Horizont</i> “	65
189 - 190	Exposições “ <i>Horizont</i> “ realizadas em outros locais	65
191 - 193	Exemplos Tabela de Snellen	67
194 - 195	Poster e exemplo de label da 2ª Exposição Erasmus - P.O.V.	68
196 - 207	Registo fotográfico da 2ª Exposição Erasmus - P.O.V.	69
208	Avaliação qualitativa do estagiário	70

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AKADEMIA SZTUK PIĘKNYCH IM. WŁADYSŁAWA STRZEMIŃSKIEGO

XVI
BIBLIOGRAFIA

Bienert, R. (2012). *Afterimages of Life. Wladyslaw Strzeminski and Rights for Art*. Polónia: Muzeum Sztuki.

Crowley, D. & Muzyczuk, D. (2012). *Sounding the Body Electric*. Polónia: Muzeum Sztuki.

Hess & Pasztorek (2014). *Graphic Design for Fashion*. Laurence King Publishing.

Losowsky, A., & Bolhofer, K. (2010). *Turning Pages: Editorial Design for Print Media*. Berlin: Gestalten.

Mendes, Joana. (2012.) *Sampling Editorial: o recurso à rediç o em projectos auto-publicados*. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Meseguer, L. (2010). *TypoMag: Typography in Magazines*. Barcelona: Index Book, S.L.

76

Muller-Brockmann, Josef. (2012). *Sistemas de Reticulas*. Barcelona, Espanha: Editora G. Gili, Ltda.

Sztuki, Muzeum. (2011). *Construction in Process 1981 - A community that came?* Polónia: Muzeum Sztuki.

Sztuki, Muzeum. (2011). *The Themersons and the Avant-Garde*. Polónia: Muzeum Sztuki.

Sztuki, Muzeum. (2011). *Wladyslaw Strzeminski. Readability of Images*. Polónia: Muzeum Sztuki.

